



Electrificação rural em nova fase

— Protocolo com EDP no valor de 2,3 milhões de contos



A Espanha começou da melhor maneira a sua participação no Grupo 1 de qualificação para o Europeu/88, a disputar na Alemanha, com uma vitória (1-0) sobre a sempre difícil Roménia. Na telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro», o avançado espanhol Rincon falha a intercepção a um cruzamento, perante o olhar apreensivo do defesa romeno.

«Visita de Botha não altera política externa»

A visita do Presidente sul-africano Pieter Botha à Madeira «não altera em nada a política externa de Portugal», disse ontem o Primeiro-Ministro, Cavaco Silva.

— afirma Cavaco Silva

Cavaco Silva fez estas declarações à saída de uma audiência com o Presidente da República, Mário Soares, não tendo revelado os temas abordados durante a reunião.

Inquirido pelos jornalistas sobre a visita de Pieter Botha à Madeira limitou-se a dizer que o

tema já tinha sido anteriormente abordado com Mário Soares.

Recordando que o Governo português recebeu o Presidente sul-africano e o ministro dos Negócios Estrangeiros em 1983 e 1984, o Primeiro-Ministro disse que «na altura era essa a melhor maneira de defender os interesses de Portugal».

«Mas hoje a melhor forma de defender os interesses de Portugal é não ter qualquer contacto oficial com o Presidente da África do Sul», afirmou, salientando que Pieter Botha não se

encontrou com qualquer representante do Estado português.

«O Governo é o único responsável pela política externa de Portugal e não delega a ninguém essa responsabilidade», disse ainda Cavaco Silva, acrescentando que a visita de Botha lhe foi descrita pelo Presidente do Governo Regional da Madeira como «de carácter estritamente particular».

«Esta visita não altera em nada a política externa de Portugal, nem poderia fazê-lo», acentuou.

NESTA EDIÇÃO

Publicada a nova regulamentação do sistema «Poupança-Emigrante»

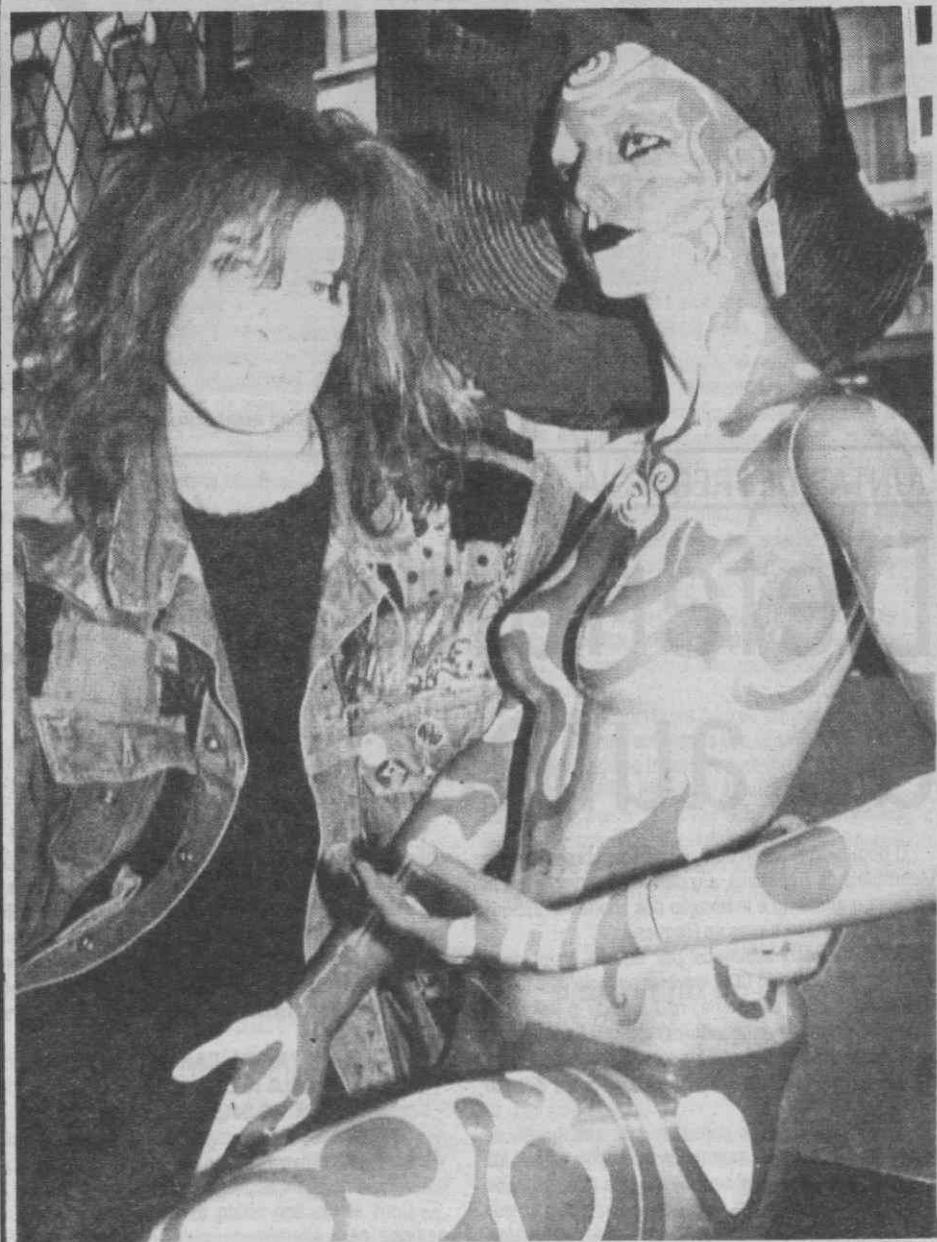
LER NA PÁGINA 6

França fez explodir bomba com potência idêntica à de Hiroshima

LER NA PÁGINA 7

Nacionais de Basquetebol começam amanhã

LER NA PÁGINA 10



LONDRES — O desgredado empresário Christian Paris, posa junto dum manequim de plástico, exoticamente pintado, no exterior do seu clube 'Alice no País das Maravilhas', onde, todas as segundas-feiras, à noite, se reúnem muitos jovens para escutarem música 'psicadélica'. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Portugal candidato a membro da Comissão dos Direitos Humanos das Nações Unidas

O Governo português apresentou a sua candidatura a membro da Comissão dos Direitos Humanos das Nações Unidas, confirmou ontem fonte do MNE.

Esta Comissão tem 43 membros com um mandato de três anos.

Portugal ratificou importantes instrumentos internacionais no sector dos Direitos do Homem, nomeadamente parte dos direitos políticos, direitos económicos, convenção para a eliminação da discriminação contra a mulher e contra a discriminação racial.

Portugal impõe restrições à importação de produtos siderúrgicos espanhóis

O Governo português decidiu aplicar medidas de salvaguarda na importação de produtos siderúrgicos espanhóis face às graves consequências que a evolução dessas importações poderiam acarretar para a siderurgia nacional — revelou ontem a folha oficial.

A medida é anunciada em despacho conjunto dos Ministérios das Finanças e do Comércio e baseia-se num pedido das autoridades de Lisboa à Comissão Europeia, cujo despacho favorável ocorreu em 15 de Setembro passado.

A comissão autorizou, nessa data, Portugal, a adoptar medidas de salvaguarda na importação de determinados produtos siderúrgicos espanhóis, de acordo com o número 379 do tratado de adesão.

A importação de produtos não contemplados, passará a ser gerida de acordo com as regras estabelecidas num despacho normativo de Julho de 1986.

Nem só de peixe vive a pesca



Pesca na Ria de Aveiro.

Sendo Portugal um País tradicionalmente consumidor de pescado, a pesca assume um papel social deveras importante e é um factor de desenvolvimento considerável, não só pela actividade pesqueira em si, mas também pelo conjunto de indústrias que se situam a montante e jusante.

No ano passado a produção global situou-se na casa das 350 mil toneladas, o que corresponde a um valor aproximado de 40 milhões de contos. Mas, apesar desse número, o pescado não chega para satisfazer as necessidades do mercado interno, em virtude da sardinha ocupar cerca de 70% do volume total do pescado.

Destinando-se a sardinha, na sua maior parte, à indústria conserveira, e sabendo-se que o povo português não morre de amores por conservas, Portugal continua a importar pescado principalmente peixe fresco, bacalhau verde e salgado, crustáceos e cefalópodes.

Infelizmente este sector, por ser tão disperso e heterogéneo, não permite recolher informações absolutamente rigorosas, levadas ao pormenor, embora seja possível estabelecer uma panorâmica geral e, apontar números com uma aproximação bastante forte da realidade.

Contribui muito para esta situação o facto de não se conseguir ter um conhecimento exacto da frota em actividade, principalmente na pesca artesanal e costeira que apresentam uma forte discrepância entre o número de embarcações registadas e licenciadas, traduzindo-se na existência de barcos a exercerem actividades para as quais não estão registadas e outras que mantendo o registo estão de facto inactivas.

Um outro exemplo flagrante desta ausência de informação correcta é o facto de centenas de embarcações de pesca artesanal terem apenas os arrais matriculados trabalhando depois com dois ou três homens. O que leva a pensar que a população activa no sector das pescas é da ordem dos 40.000, contando com os seis mil pescadores das regiões autónomas.

ZONA CENTRO TEM 28% DOS PESCADORES DO CONTINENTE

Em termos gerais os trabalhadores da pesca artesanal encaram essa actividade como sazonal, em norma um contrato por viagem, dependendo das condições climáticas e das variações piscatórias.

A pesca artesanal comporta o maior número de pescadores, com 72%, repartidos pela pesca costeira e local com 45% e 55% respectivamente.

A pesca do alto e longinqua ocupa 3% do total de pescadores, enquanto pouco mais de 11% se dedica à pesca industrial, no arrasto costeiro 5% e, a pesca de cerco emprega 8% dos efectivos.

Considerando-se o País dividido em três zonas verifica-se que no Sul regista-se a menor concentração, 8%, no Norte estão 40% e a Zona Centro com 28% pode ser considerada, e é, a zona intermediária.

Atendendo aos números indicados pelo Instituto Nacional de Estatística o distrito de Aveiro com 2.728 pescadores ocupa o quinto lugar na escala continental logo a seguir a Faro, Porto, Setúbal e Leiria.

Neste distrito 2.375 são trabalhadores por conta própria, 29 patrões e 300 isolados, havendo ainda a considerar 42 não remunerados que se dedicam a essa actividade.

A pesca artesanal costeira absorve a maior percentagem com 40%, seguindo-se-lhe a pesca artesanal e local (32%), a industrial não especificada (9%), de cerco industrial (7,3%), longinqua (6%), arrasto costeiro (5%) e pesca do alto (0,6%).

ESCOLARIDADE E FORMAÇÃO PROFISSIONAL QUASE NULA

Costuma-se dizer que a pesca começa em terra, o que no caso muito concreto dos pescadores deveria pressupor uma boa formação profissional. Mas a realidade é bem diferente.

Duma forma muito breve pode-se fazer o ponto da situação afirmando que uma elevada percentagem de «arrais», com mais de 50 anos, não tem a escolaridade obrigatória, a pesca costeira está a acusar um vazio de profissionais adequados e existe uma grande carência de pessoal profissionalizado no sector da mestranga.

A tão desejada formação profissional torna-se tanto mais difícil quanto se verifica que 34% dos pescadores apenas sabe ler e escrever ou são analfabetos e que 65% apenas possui a escolaridade mínima obrigatória.

Talvez nesse baixo índice de escolaridade se encontre a justificação pela qual o número de trabalhadores com carta de mestre tem vindo a diminuir, já que para essa categoria, e contra-mestre, tem de se fazer um exame na Escola Profissional de Pesca.

Contribui para dificultar ainda mais a formação profissional o facto de 40% dos pescadores terem idades compreendidas entre os 36 e os 55 anos, e quase 5.000 estarem matriculados, e, continuarem a exercer funções, apesar de já terem ultrapassado a idade da reforma, que é de 55 anos, uma situação que é muito grave no Sul, onde 25% dos efectivos já ultrapassou a idade da reforma.

O quadro da formação profissional só poderá ser alterado com a descentralização, criando centros de formação que, em paralelo, permitam a reconversão de muitos pescadores para outras actividades afins como é a execução e reparação de aparelhos de pesca, emprego na indústria conserveira e de transformação e a sua passagem a aquacultores, pressupostos estes que permitirão aos actuais e futuros pescadores verem o horizonte sem tantas nuvens negras.

RENDIMENTOS DOS PESCADORES

Pretender saber o rendimento médio dos pescadores é tarefa tão difícil como o de saber o número exacto de pescadores em cada zona do País, porque o seu salário depende do sistema de

remuneração adoptado, da sua classe profissional e outros factores.

Não se pode falar em qualquer remuneração fixa na maior parte das pescarias artesanais e de cerco, porque ela é, normalmente, calculada sobre a receita do navio.

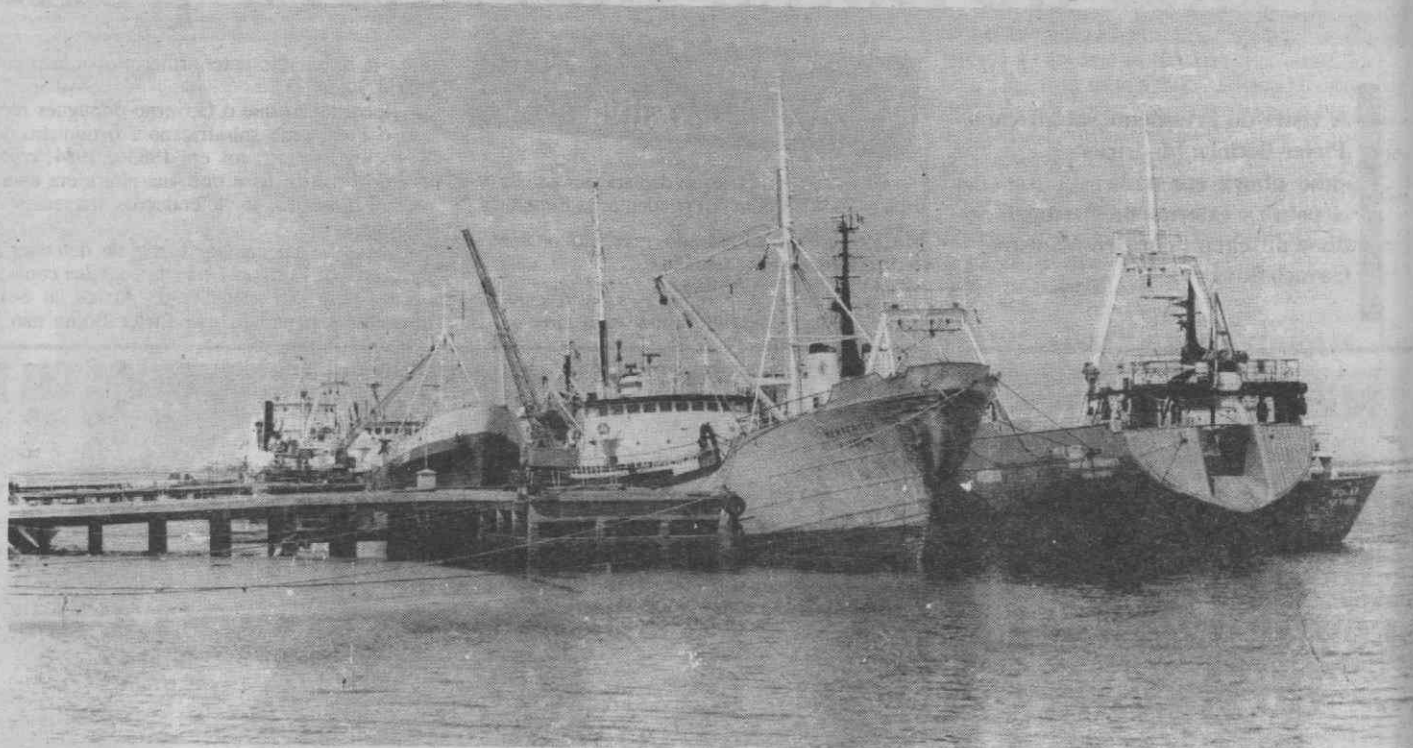
Nas pescarias industriais costuma haver uma parte fixa e outra dependente da captura, normalmente mais volumosa que a primeira.

Pode-se afirmar que apenas 1% dos pescadores consegue auferir rendimentos mensais superiores a cem contos, o que sucede apenas com aqueles que têm a categoria de Mestre no arrasto de peixe e crustáceos, cerco industrial e pesca industrial não especificada.

Entre os pescadores pode-se resumir a situação salarial ao seguinte:

— 41,27% não auferem o salário mínimo nacional; 4,6% ganha menos de 10 contos; 33,7% auferem entre 20 e 30 contos; 21,8% entre 30 e 50 contos e 1,2% entre 50 e cem contos.

Pode-se ainda considerar que a remuneração média mensal mais elevada se verifica na pesca de arrasto costeiro enquanto a mais baixa pertence à pesca longinqua e do bacalhau.



Aspecto dos barcos atracados no porto comercial.

JUNTAS DE FREGUESIA

Defendida a indexação de aumento de abonos

O deputado Horácio Marçal interviu esta semana, na Assembleia da República, em defesa do Projecto de Lei que visa o aumento e indexação dos abonos atribuídos aos membros das Juntas de Freguesia.

Esta posição, assumida por aquele deputado e grupo parlamentar do CDS, deve-se ao facto da anterior legislação, sobre a matéria, não indexar o valor dos referidos abonos, mantendo-os estáticos e sem actualização, o que o novo Projecto de Lei vem alterar indexando-os com os aumentos anuais da Função Pública.

Aquele parlamentar considera que «as Juntas de Freguesia são o instrumento que compõe a base da pirâmide do poder local em que assenta a nossa acção democrática tendente a uma maior valorização dos autarcas modestos que se propõem servir em lugares, sem estruturas humanas e técnicas para levar a cabo as obras que as freguesias reivindicam para a fixação e sobrevivência das suas gentes».

Devido a esse papel importante, Horácio Marçal

salientou que o estabelecido no novo Projecto de Lei, «é uma reparação justa e oportuna desta Assembleia da República em relação aos elementos das Juntas de Freguesia e daí, pela muita consideração que nos merecem estes autarcas, independentemente do quadro político em que se insiram».

NOVA REGULAMENTAÇÃO PARA A CONCESSÃO DE CASAS DE JOGO

Na Assembleia da República, Horácio Marçal interviu acerca do novo Projecto de Lei que regulamenta a concessão de licenças para as casas de jogo.

Com efeito tem vindo a aumentar o número de pedidos para abertura de casas de jogo e diversões puras que utilizam as tão conhecidas máquinas «fip-pers», vivamente contestadas por uns e apoiadas por outros.

«Mas esses estabelecimentos, na sua maioria, não

procuram ocupar os tempos livres dos jovens, mas sim desviá-los da sua acção escolar e esportelar-lhes alguns escudos» — afirmou Horácio Marçal, para continuar a sua apreciação sobre o modo como a maior parte das casas funciona, dizendo — «ainda permitem acções como o tráfico da droga e outras que vêm contribuindo para a má formação da nossa sociedade futura, com a introdução de vícios, que deixam sequelas, muitas vezes irreparáveis e a provocação de distúrbios e de desactos nocturnos».

No entanto, aquele deputado não é inteiramente contra a sua existência, defendendo que deve competir às Câmaras Municipais, «conhecedoras profundas das implicações locais que podem advir da abertura das referidas casas de jogo» — a concessão dessas licenças segundo o que se estabelece no novo Projecto de Lei sobre a matéria.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 426

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefones 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefones 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt. — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Fernando Pessoa «visto» por Michael Barrett, na «Grade»

«Retratos polémicos do Fernando — imagens do impossível»



Rota do olhar.



A multiplicidade dos sons.



De mim para ti.

Trata-se de um evento da mais significativa importância no panorama das artes plásticas no nosso País a realização de uma exposição de quadros a óleo de Michael Barrett na Galeria «A Grade», que amanhã é inaugurada na nossa cidade.

Até ao fim do corrente mês o público aveirense terá a rara oportunidade de contactar de perto com uma obra

inédita de Michael Barrett.

Recordamos a propósito que foi com um quadro sobre Pessoa que o artista conquistou o galardão máximo na exposição do Casino do Estoril, justificando os mais rasgados elogios da crítica.

Esta mostra de retratos polémicos do Fernando promete ser mesmo polémica, sendo certo que se está a

rodar de um interesse muito fora do vulgar nos meios artísticos e intelectuais.

A atestar a importância desta exposição está a certeza da presença de figuras gradas das nossas artes plásticas na sessão inaugural desta mostra que terá lugar amanhã, pelas 21.30 horas, na Galeria «A Grade», na Rua Dr. Alberto Souto, em Aveiro.

Convenção da Esquerda Democrática: jornada distrital de Aveiro realiza-se este fim-de-semana

Amanhã e domingo realiza-se no Salão Cultural do Município a «Jornada Distrital de Aveiro da Convenção da Esquerda Democrática», cuja organização tem estado a cargo de uma comissão executiva constituída por: dr.ªs Alice Filipe Pereira e Ana Maria Seica Neves, dr. António da Rocha Andrade, prof. Hélder Castanheira e Henrique Diz.

Há já 200 inscrições para esta iniciativa que tem

estado a despertar o maior interesse na região aveirense.

O programa da Convenção é o seguinte:

AMANHÃ

15h — Abertura; 15h15 — temas: «Descentralização do Estado», «Regionalização e Poder Local» e

«Património Natural»; 21h — «A evolução económica e os movimentos sociais».

AMANHÃ

10h — Temas: «Justiça», «Comunicação Social», «Saúde e Segurança Social»; 15h — temas: «Desafios da Modernidade», «Cultura», «Juventude e Desporto» e «Educação e Ensino»; 18h — Encerramento.

RONDA CITADINA

Quatro entradas e quatro saídas no porto de Aveiro



Deram ontem entrada no porto de Aveiro os navios alemães «Dawpool», que veio descarregar ferro, o «Patricia» e o «Patrici-ZS», ambos em lastro e de nacionalidade cipriota, e entrou ainda o panamiano «Kaina», que veio carregar papel.

Sairam os navios alemães «Mar Burg» e «Estreich», que saíram com pasta de papel. O «Gisela», das Honduras, que veio também carregar pasta de papel e por último o «Dulart», com destino a Liverpool, com um carregamento de madeira.

Plenário Distrital da União de Sindicatos

Realizou-se na passada quarta-feira, no Salão dos Bombeiros Novos da cidade um plenário distrital de dirigentes, delegados sindicais e membros das Comissões de Trabalhadores, convocado pela União dos Sindicatos de Aveiro.

Estiveram presentes 18 sindicatos, membros

das Comissões Sindicais e de Trabalhadores de 144 empresas do distrito, no total de 247 presenças. Para além dos dirigentes da União esteve presente o coordenador do Conselho Nacional da CGTP-IN, Manuel Carvalho da Silva.

O plenário aprovou moções de solidariedade com a luta dos trabalhadores da reforma agrária, de solidariedade com o povo chileno, de repúdio pela pretensão do Governo de denunciar a Convenção N.º 1 da OIT de 1919 e de repúdio pela visita de Pieter Botha a Portugal, depois de alargada discussão sobre problemas laborais.

Movimento na Lota de Aveiro

No dia de ontem deram entrada na Lota de Aveiro 6 barcos da pesca do arrasto, que deixaram 14.225 kg de pescado num valor global de 2.449.582\$00.

De pesca artesanal apenas a local rendeu 45.774\$00.

Exercícios conjuntos com os espanhóis

Os soldados da Base Operacional de Tropas Para-Quedistas N.º 2, em São Jacinto, dos especialistas de combate ao banditismo e guerrilha urbana realizaram vários exercícios conjuntos com um batalhão dos seus homólogos espanhóis, uma companhia.

Inspeção das Actividades Económicas «caça» azeite com mistela

As intoxicações alimentares que se têm registado nos últimos tempos e o facto de ter sido recentemente encontrado numa cantina escolar azeite «marado», leva a que a Inspeção das Actividades Económicas de Aveiro, apesar da carência de meios de que dispõe para o exercer da sua função, venha a desenvolver uma acção fiscalizadora mais aturada e persistente.

Na verdade, e em consequência das investigações desenvolvidas pela Inspeção das Activi-

dades Económicas foram ainda recentemente levantados autos contra três vendedores ambulantes, todos do concelho de Ilhavo, por comercializarem e possuírem azeite que se suspeita não estar nas condições legalmente exigidas, isto é, isentos de mistura de óleos ou de corantes.

Num dos casos, ao que o nosso Jornal apurou, o presumível infractor armazenava aquilo que se supõe (e as análises confirmaram ou negarão) ser óleo de bagaço de azeitona que seria utilizado na mistura com o azeite puro, numa cuba subterrânea dissimulada sob o oleado da cozinha.

A prática dolosa da mistura de óleo, ou até a venda de óleo com corantes como se de azeite puro se tratasse é, para além de uma infracção à Lei um crime contra a saúde pública.

Segundo nos foi dado apurar, já nem as garrafas de rolha plástica, comercializadas pela maioria das marcas, escapa à sanha dos adulteradores do precioso líquido.

A nossa Reportagem apurou também que há já operadores desta actividade que se servem de meios sofisticados para a transfeza e mistura dos líquidos, e que facilmente escapam à percepção do observador mais atento. Não vão escapando, felizmente, em muitos casos à pericia dos agentes da Inspeção Económica que vão desmantelando uma rede bem organizada de adulteradores de azeite.

Deputado centrista a caminho do Brasil

Segue hoje rumo ao Rio de Janeiro e a convite das comunidades luso-brasileiras, o deputado pelo Círculo de Aveiro pelo Centro Democrático Social, dr. Horácio Marçal.

Durante a sua estadia visitará algumas associações portuguesas no Brasil, e preferirá, no próximo dia 19, uma conferência na Casa das Beiras, no Rio de Janeiro, integrada nas comemorações do 33.º aniversário daquela instituição, e a que se dignará presidir o embaixador de Portugal, dr. Mário de Carvalho.

O regresso daquele deputado está previsto para o dia 20.

Aniversário da Cruz Vermelha

A Delegação de Aveiro da Cruz Vermelha Portuguesa, vai assinalar o 116.º aniversário daquela organização com uma cerimónia evocativa a ter lugar nas instalações da Delegação, na Rua Mário Sacramento, no próximo dia 22, pelas 10.30 horas.



Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE AVEIRO

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá a interrupção do fornecimento de energia nos locais servidos pelos PTs e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE AVEIRO

— Dia 15 das 07 às 15h —

- PT 159 — Oita — Av.º Dr. Lourenço Peixinho.
- PT 44 — Autorraros — R. C. Rocha e Cunha.
- PT 150 — Sr. Afetos.
- PT 2 — R. Comandante Rocha e Cunha.
- PT 134 — Estação — Av.º Dr. L. Peixinho.
- PT 143 — Cinema 2002 — Av.º Dr. L. Peixinho.
- PT 151 — Rua Eng.º Von Haffe.
- PT 144 — Riaplano — R. Dr. Alberto Souto.
- PT 92 — Dr. Simões Largo do Mercado, Av.º Dr. Lourenço Peixinho e R. Eng.º Silvério da Silva.
- PT 60 — Asilo — R. Dr. Alberto S. Machado.
- PT 198 — R. Candido dos Reis.
- PT 21 — Sá — Bairro Sá.
- PT 200 — Barrocas — R. Hintz Ribeiro.
- PT 35 — Estrada Nova do Canal.
- PT 128 — Agrad do Norte.
- PT 192 — Zagalo — R. José Luciano de Castro.
- PT 11 — Lixa — Bairro do Vouga.

— Dia 15 das 07 às 9h —

- PT 118 — União de Bancos Portugueses.
- PT 46 — R. Agostinho Pinheiro.
- PT 130 — L. Conselheiro Luis de Magalhães.
- PT 20 — S. Gonçalo.
- PT 45 — S. Roque.
- PT 167 — Urb. do Carnil.
- PT 186 — Edifer — R. Agostinho Pinheiro.
- PT 193 — Edifício Vera Cruz — R. Marques Gomes.

CONCELHO DE VAGOS

— Dia 15 das 08 às 15h —

- Covão do Lobo.
- Covão do Lobo — Morta.
- Covão do Lobo — Igreja Velha.
- Covão do Lobo — Juncal.

CONCELHO DE SEVER DO VOUGA

— Dia 15 das 07 às 08h e das 17 às 18h —

- Vila II.
- Sever do Vouga — Padroes II.
- Silva Escura — Vale D'Anta.
- Sever do Vouga — Padroes.
- Vila Caminho — Nêdeo.
- Rocas.
- Sever do Vouga — Rocas Vouga II.
- Rocas do Vouga — Granja.
- Rocas do Vouga — Santins.
- Couto Esteves.
- Couto Esteves — Lourizela.
- Couto Esteves — Cerqueira.
- Couto Esteves — Parada.
- Vila.

— Dia 15 das 06 às 15h —

- Couto Esteves — Cerqueira.
- Couto Esteves — Parada.

CONCELHO DE SEVER DO VOUGA

— Dia 16 das 06 às 07h e das 14 às 15h —

- Sever do Vouga — Póvoa de Baixo.
- Sever do Vouga IV.
- Pessegueiro do Vouga — Paredes II.
- Pessegueiro do Vouga — Mosqueiro.
- Pessegueiro.
- Pessegueiro do Vouga — Paredes.
- Paradela.
- Cedrim.
- Cedrim — Ponto Monhos.
- Rocadas.
- Cedrim — Santo Adriaõ.
- Paradela — Penouços.
- Cedrim — Carrazedo.
- Talhadas — Silveira.
- Seixo.
- Talhadas — Macida.
- Prestimo — Ventoso.
- Talhadas — Repetidor.
- Talhadas.

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 12 de Novembro de 1986.

O Chefe do Centro,
A. M. Gaioso Henriques

Será em 1987 que Águeda vai dispor da sua Biblioteca Municipal?



A antiga Escola do Adro, local privilegiado para a instalação da Biblioteca Municipal. Para quando a concretização do projecto?



A degradação do edifício aumenta de dia para dia.

No plano de actividades da Câmara Municipal de Águeda, referente ao ano de 1985, figurava, como um dos principais objectivos de carácter cultural e com uma verba de 750 contos, a execução de obras de adaptação do edifício da antiga Escola do Adro a Biblioteca Municipal. Nesse mesmo plano, foi, inclusive, estabelecido que se iria diligenciar no sentido da obtenção de apoios para o efeito, de entidades pri-

vadas e oficiais, tais como, a Fundação Calouste Gulbenkian, o entretanto extinto Ministério da Cultura e o Governo Civil de Aveiro.

Os Serviços Técnicos de Obras e Urbanização da edilidade aguedense elaboraram, em 1985, um estudo sobre as obras a implementar naquele antigo edifício escolar, visando a sua transformação em biblioteca do município. Esse estudo, ao qual o nosso

Jornal teve acesso, preconiza a divisão do imóvel em várias salas, em cada uma das quais seriam instaladas, para além da Biblioteca Municipal, a Biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian e, ainda, as secções de ficheiros e de encadernação.

Apesar de tudo se conjugar para que o início da remodelação fosse uma realidade, a Biblioteca Municipal parece ter caído

no esquecimento das entidades competentes, uma vez que, de dia para dia, a degradação do imóvel vem aumentando significativamente, sem que nada tenha sido feito para a travar, facto que, quando da realização das tão esperadas obras, aumentará consideravelmente os seus custos.

A Escola do Adro está localizada numa local privilegiado da cidade de Águeda. Nas suas traseiras situa-se a Casa do Adro,

magnífico edifício, no qual, em breve (pelo menos tudo aponta para isso), serão albergadas diversas colectividades culturais e recreativas, sem esquecer o teatro de bolso, cuja ligação à biblioteca está prevista no atrás referido estudo dos STOU. Deste modo, a característica zona do Adro reúne todas as condições necessárias para constituir um verdadeiro centro cultural da cidade, um novo pólo de

atração para os aguedenses.

Decerto que, no corrente ano, dada a exiguidade dos meios financeiros e humanos da autarquia, a transformação da Escola do Adro em Biblioteca Municipal não vai ser possível. No entanto, esperamos que, no Orçamento e Plano de Actividades da Câmara Municipal para 1987, não seja esquecido tão importante empreendimento.



INDASA
— Indústria
de Abrasivos
SARL

Capital realizado: **85.000.000\$00**
Matrícula: **N.º 1242 da Conservatória do Registo Comercial de Aveiro**
Sede: **Zona Industrial de Aveiro Lote 46 — Aveiro**

Convocatória

A pedido do Conselho de Administração convocam-se os senhores Accionistas para reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 14 de Dezembro de 1986, pelas 11 horas, na Sede Social da Empresa, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

Ponto único — Deliberar sobre o aumento do Capital Social até 140.000.000\$00, por entrada em numerário a subscrever, alternativamente, pelo público, parte pelo público e parte pelos Accionistas e terceiros, e com ou sem subscrição pelos trabalhadores e colaboradores da Empresa, ocorrendo ou não limitação ou supressão do direito de preferência dos Accionistas.

A Assembleia Geral é constituída pelos Accionistas que detenham 1 ou mais Acções ou Títulos de subscrição e que ate 8 dias antes das realizações da Assembleia as tenham:

A) Sendo nominativas, averbado em seu nome nos registos da Sociedade ou depositado numa Instituição de Crédito, fazendo neste caso prova disso.

B) Sendo ao portador, depositado nos cofres da Sociedade ou depositado numa Instituição de Crédito, fazendo neste caso prova disso.

Parágrafo 1 — Os Accionistas poderão fazer-se representar por outros Accionistas a quem conferirem mandato, por simples carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Parágrafo 2 — Os Accionistas interessados só poderão comparecer na Assembleia Geral desde que o comuniquem ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral com 3 dias de antecedência.

No caso de na data acima marcada para a realização da Assembleia esta não se poder reunir por falta de quórum, desde já se fixa o dia 29 de Dezembro, à mesma hora, para a sua realização independentemente do capital representado.

Aveiro, 14 de Novembro de 1986.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
João Amaro Martins de Barros

(Diário de Aveiro, N.º 426, de 14-11-86)

PELA PSP

S. JOÃO DA MADEIRA VEÍCULOS ASSALTADOS

António de Pinho Pereira, residente em Cucujães, Oliveira de Azeméis, queixou-se à PSP local contra desconhecidos por lhe haverem furtado do interior do seu automóvel duas colunas de som que avaliou em 20 contos.

Por sua vez José da Costa Tavares, residente em

S. João da Madeira, comunicou à PSP que desconhecidos também lhe haviam furtado do interior do seu veículo, duas colunas de som e outras artigos, tendo avaliado o roubo em 35 contos.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

A PSP do distrito de Aveiro, na sua área de actuação registou nas vinte e quatro horas compreendidas entre as 12h00 do dia 12 e as 12h00 do dia de ontem, 2 acidentes de viação, do que resultaram dois feridos, um em estado grave.

Quem perdeu 5 caixas de sapatos em Avelãs do Caminho?

Estão depositadas no posto da GNR de Avelãs do Caminho (Anadia), cinco caixas de sapatos que terão caído de um veículo que circulava na Estrada Nacional N.º 1, num local próximo daquela povoação.

As caixas de sapatos foram encontradas por uma senhora que, de seguida, as entregou no posto da referida força policial. A única inscrição que dalgum modo pode servir para identificar os proprietários das caixas é a palavra «Ricap».

As caixas serão entregues a quem provar pertencer-lhe

General Salazar Braga preside à cerimónia de abertura do ano lectivo no ISM

No próximo dia 18 do corrente, realiza-se a cerimónia de abertura solene do ano lectivo de 1986/87 no Instituto Superior Militar. O Chefe do Estado-Maior do Exército, general Salazar Braga presidirá às cerimónias, estando prevista a sua chegada para as 10.30 horas, ao que se segue uma sessão solene, na qual usará a palavra o comandante do Instituto Superior Militar, será dada uma lição inaugural por um professor daquele estabelecimento e, serão, ainda, entregues o Prémio «Tenente-Coronel Pinho e Freitas» e as espadas aos alunos que terminaram o curso no ano de 1986.

No próximo dia 29 Fundação Dionísio Pinheiro vai reunir em Assembleia Geral

No próximo dia 29 do corrente, realiza-se uma sessão ordinária da Assembleia Geral da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro que se iniciará pelas 14h30.

Da respectiva ordem de trabalhos consta apenas um ponto: a apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento da instituição para o ano de 1987.

D. António Marcelino inaugura hoje a exposição itinerante das ONG's

Sob o título «Solidariedade para o Desenvolvimento» é inaugurada amanhã, pelas 18.30 horas, no Salão Cultural do Município aveirense, uma exposição itinerante, promovida pelas ONG's (Organizações Não Governamentais).

A sessão solene de abertura será presidida pelo bispo coadjutor de Aveiro, D. António Marcelino, sendo orador o eng.º Anacoreta Correia, presidente do «Instituto Democracia e Liberdade Amaro da Costa», que desenvolverá o tema «O papel das ONG's na colaboração da CEE com os países em vias de desenvolvimento».

A exposição estará patente ao público até ao próximo dia 24 do corrente, das 14 às 19 horas, estando previstas sessões de videotape com o filme «Isto Aconteceu em Lomé» e projecção de diaporamas.

GAFANHA DA NAZARÉ

Prossegue o ciclo «Cinema em Novembro»

Com a projecção do filme «Uma Noite na Ópera», dos Irmãos Marx, continua, hoje, o ciclo de «Cinema em Novembro», na Gafanha da Nazaré.

Organizado pelo Grupo Cultural do BPA, esta iniciativa conta com a colaboração da «Grande Plano» e o apoio da Junta de Freguesia local.

No ciclo, iniciado no passado dia 7, foram incluídos filmes de qualidade, alguns deles considerados como marcos na história do cinema, como «Tempos Modernos», de Charlie Chaplin, ou «Não Toque na Mulher Branca», de Marco Ferrer.

A encerrar o ciclo será exibido amanhã o filme «Guerra das Estrelas» do realizador George Lucas.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE EM ÍLHAVO

Armindo Costa Granja, de 57 anos, casado, residente em Aradas, deu entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, já sem vida devido a um acidente ocorrido na Rua da Amarona-Ílhavo.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho, receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam seguir os seus destinos: Filipe Manuel Marques Santos, de 27 anos, solteiro, cerâmico, residente na Costa do Valado; Júlio Cunha, de 45 anos, casado, operário fabril, residente na Gafanha da Nazaré, e Vítor José Santos Graça, de 22 anos, casado, serralheiro, residente na Gafanha da Encarnação.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes pessoais e puderam regressar às suas residências: Sandra Marina Ferreira Figueiredo, de 13 anos, estudante, residente nesta cidade; Ana Paula Ferreira Tavares, de 19 anos, casada, operária, residente em Albergaria-a-Velha; António Oliveira Marques, de 28 anos, casado, operário, residente em Esgueira; Carmen Tavares Silva, de 23 anos, casada, doméstica, residente nesta cidade.

3.ªs Jornadas Lions principiam hoje

Comemoração do 24.º aniversário do Lions Clube da Figueira da Foz

Pela terceira vez a família Lions vai reunir-se neste fim-de-semana na Figueira da Foz.

Trata-se, de facto, de uma honra para o clube, mas também para a cidade, porquanto é conhecida a relevância desta instituição de serviços, a todos os níveis. No caso concreto do Lions Clube da Figueira da Foz, que agora celebra o seu 24.º aniversário, para além da sua acção filantrópica e humanista, basta atentar na importância e alcance do I Encontro de Teatro Amador da Figueira da Foz, realizado no ano passado.

As 3.ªs Jornadas Lionísticas que hoje têm início, englobarão diversos seminários, numa prova inequívoca do interesse que a sociedade, como um todo, desperta no espírito lionístico.

O programa tem início logo à noite, na Assembleia Figueirense, com a recepção aos participantes. Amanhã, sábado, no Casino Peninsular Sala I e logo após a sessão de abertura marcada para as 09.30, terá início o I Seminário de «Orientação de Novos Sócios» que incluirá as seguintes comunicações: «Sou Lion Porque?», por Miguel Teixeira; «Deveres, Direitos e Oportunidades de um Lion», por Armindo Rodrigo Leite; «História dos Clubes do Distrito 115 no Lionismo Português», por Ribeiro Cardoso;

«Lionismo Internacional e Lionismo Português», por Fernando Esteves; «Faça um Teste a si próprio», com a participação dos presentes sob orientação de Fernando Esteves.

De tarde, na mesma sala e com início às 15 horas, tem lugar o seminário sobre «A consciencialização do uso da droga» que terá uma introdução proferida por Carlos Ferreira Nunes. Na ocasião apresentarão comunicações as dr.ªs Maria de Lurdes de Lima Dias e Maria Teresa Nunes Vicente, do Centro de Profilaxia da Droga de Coimbra. Será ainda abordado o problema da «Paramiloidose» por Moreira Maia.

Às 18 horas, o Professor Lopes Porto, da Comissão de Coordenação da Região Centro-

falará sobre «A CEE face ao ressurgimento proteccionista».

Entretanto na Sala 2, e com início às 10 horas, realiza-se o seminário sobre «A consciencialização da diabetes», orientado pelo sócio Ivan McMillan. Seguem-se as seguintes comunicações: «Organização geral do Lions Clube Internacional», por Santos Rocha; «Novos Sócios» por Manuel Machado Rodrigues; «Desenvolvimento de sócios» por Nuno Morado da Rocha; «Sugestões para fortalecimento dos clubes» por António Magalhães Pinto; «Programa do Aumento de sócios» por Rocha Santos.

O programa desta sala recomeça às 15 horas com o «Seminário Leo» que engloba as intervenções «Relacionamento Lions-Leos», por José



Carlos Leal Neto; «Funções do Lion Conseleiro», por Rocha Santos; «Leo Europa Forum 87», por João Paulo de Oliveira e «Intercâmbio Juvenil», por Jorge Galamba Marques.

Na Sala 3 do Casino, ainda amanhã, decorrerá com início às 15 horas a 2.ª reunião da Governadoria, presidida por Jorge S. Ferreira, seguindo-se o jantar comemorativo do 24.º aniversário do Lions Clube da Figueira da Foz, que será complementado com o programa de variedades do Casino e um Passagem de Modelos.

No domingo, na Sala 1, às 10.30, Rui Taveira falará sobre os «Princípios e objectivos da Mútua do Distrito 115»; às 11 horas será abordado o tema «Princípios e Objectivos da Fundação do Lions de Portugal» por Nuno Morado; às 11.30, «Papel da mulher no lionismo português» por Zélia Teixeira.

Enquanto isto, na Sala 3, terá início às 10h15 o Conselho Regional da Região F (clube da Figueira da Foz, Leiria, Mira de Aire-Minde, Abrantes, Tomar e Torres Novas).

O almoço de encerramento está marcado para as 12.45, no Restaurante «Tubarão».

Em causa a construção da variante

Governo espoliou Vouzela de uma das suas mais justas reivindicações

«Vouzela acaba de ser vítima de um comportamento inqualificável por parte do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações. Faltando à palavra dada e devidamente anunciada em 29 de Julho de 1984, aquele Ministério comunicou que não é possível construir a variante de Vouzela». — Esta a forma como Raul Junqueiro, deputado pelo círculo eleitoral de Viseu do PS à Assembleia da República, começou uma intervenção naquela Assembleia, considerando a seguir que se trata infelizmente, de mais um atentado aos interesses das populações e actividades económicas de Vouzela, de Lafões e da Beira Alta.

Mas Raul Junqueiro especificou o que se passa: «Depois de ter sido aprovado o projecto da variante, por despacho do secretário de Estado das Obras Públicas em 30 de Abril de 1985; depois do Ministério do Equipamento Social em 5

de Setembro do mesmo ano ter declarado a utilidade pública das expropriações respectivas e autorizado a posse administrativa dos terrenos; depois de ter sido feita a promessa solene de rápido andamento e execução da obra, surge o actual ministro das Obras Públicas, Transportes e

Comunicações a comprometer tudo o que os seus antecedentes fizeram, no interesse do povo e do concelho de Vouzela e da região em que está integrado».

Aliás, o último número do «Jornal de Vouzela», dando expressão à indignação popular, titulava na sua primeira página «O Estado brincou com Vouzela».

E Raul Junqueiro concluiu: «Eu afirmo que não foi só o Estado que brincou com Vouzela, mas acima de tudo o Governo que temos e o ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações. Afirmo igualmente que não se brincou só com Vouzela, mas com toda a região de Lafões e da Beira Alta, para quem a EN 16 continua a ter uma importância vital, como via económica e turística, nomeadamente para o es-

coamento de produtos e transporte de pessoas para o Porto.

Afirmo igualmente que o ministro das Obras Públicas brincou com a memória de um grande vulto da política nacional, ex-presidente do PSD, ex-Primeiro e vice-Primeiro-Ministro, o infeliz e precocemente desaparecido Dr. Mota Pinto, pois ninguém esquece ter sido esta figura que em 29 de Julho de 1984 anunciava o arranque da variante de Vouzela».

Depois de outras críticas que resumem o descontentamento dos beirões perante tão inconstante actuação, Raul Junqueiro solicitou ao Governo a revogação da decisão tomada pelo ministro das Obras Públicas, de forma a que seja possível construir no mais curto espaço de tempo a variante de Vouzela.

DECISÕES DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SECÇÃO SOCIAL

Causas julgadas em 11-11-1986

Apelação n.º 36.684 — Covilhã — Associação dos Bombeiros Voluntários da Covilhã com Armando Vilhena Rafael — Confirmada.
Rec. Penal n.º 36.685 — Coimbra — Sociedade Nacional de Padarias com O.M.º P.º — Provido em parte.
Agravamento n.º 35.432 — Viseu — João Vieira com DIPEIXE — Distribuidora de Peixe da Beira Alta, Ld.ª — Provido.

1.ª SECÇÃO CÍVEL

Causas julgadas em 11-11-1986

Apelação n.º 16.047 — Cantanhede-1.ª Secção — Rodrigues & Andrade, Ld.ª com Auto Comercial de Cantanhede, Ld.ª — Confirmada.
Apelação n.º 16.323 — Figueira da Foz-3.ª Secção — José Bernardes Cardoso e mulher e Maria Isilda Ferreira da Silva Queda com Álvaro Manuel Ferreira — Alterado o efeito do recurso.
Apelação n.º 15.526 — Almeida — Maria Angelina dos Santos Jorge Cardoso e outros com Jorge Hermenegildo e outros — Revogada em parte.
Apelação n.º 15.678 — Santa Comba Dão-1.ª Secção — Tranquilidade-Seguros E.P. com Manuel dos Santos Oliveira — Confirmada.
Rev. Sent. Est. n.º 14.929 — Relação — Rosa Dias Forte com Francisco Manuel Albuquerque de Oliveira — Concedida a revisão.
Apelação n.º 15.848 — Anadia-1.ª Juízo, 1.ª Secção — Fernando Alves Cardoso da Silva e mulher com João de Castro Simões Ferreira — Alterada a sentença.
Apelação n.º 15.718 — Leiria-2.ª Juízo, 2.ª Secção — Jorge do Nascimento Duarte com C.ª de Seguros «Mundial Confiança, E.P.» — Revogada em parte.
Conflito n.º 16.309 — Relação — M.º Juiz do Círculo da Covilhã com M.º Juiz do 1.º Juízo da Covilhã — Julgado competente o Tribunal Colectivo.
Agravamento n.º 16.482 — Coimbra-4.ª Juízo, 1.ª Secção — Ilídio da Silva Gonçalves com Figueiredo & Portela, Ld.ª — Negado provimento.

Apelação n.º 16.405 — Anadia-1.ª Juízo, 1.ª Secção — O.M.º P.º com Tomaz das Neves Ferreira e Maria Luísa Almeida Duarte Ferreira — Confirmada.

Apelação n.º 16.425 — Coimbra-3.ª Juízo, 1.ª Secção — Carlos Alberto Pereira Correia e mulher com Maria Sidalina Cordeiro Jorge — Considerado tempestivo o recurso.

Apelação n.º 15.293 — Alcobaça-4.ª Secção — Mesquita & Pereira, Ld.ª com C.ª de Seguros «Mundial Confiança, E.P.» — Confirmada.

Apelação n.º 15.809 — Fundão-2.ª Secção — MAVIFA-Madeiras de Vila Fernando, S.A.R.L. com o Banco Pinto & Sotto Mayor E.P. — Confirmada.

Agravamento n.º 15.981 — Fundão-2.ª Secção — Emilia Eugénia da Silva Jerónimo Tavares de Carvalho e outra com Conservador do Registo Predial do Fundão — Negado provimento.

Apelação n.º 15.733 — Alcobaça-3.ª Secção — António Carvalho Medalha e mulher com Sociedade de Pesca «Quatro Amigos, Ld.ª» — Revogada em parte.

Apelação n.º 15.557 — Coimbra-4.ª Juízo, 1.ª Secção — César Augusto Oliveira Leitão e mulher com António dos Santos Novo e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.684 — Tomar-2.ª Juízo, 2.ª Secção — Virgínia de Jesus e outro com C.ª de Seguros «Mundial Confiança, E.P.» e António Carvalho Peres — Confirmada a decisão.

2.ª SECÇÃO CÍVEL

Causas julgadas em 11-11-1986

Apelação n.º 16.071 — Apelação n.º 16.071 — Covilhã-1.ª Juízo, 2.ª Secção — Anibal Tachano Saraiva com Banco Pinto & Sotto Mayor E.P. — Confirmada.
Rev. Sent. Est. n.º 16.074 — Relação — António Correia Pires com Maria Manuela Pinheiro — Concedida a revisão.
Apelação n.º 16.237 — Lousã-2.ª Secção — Edmundo Salvador e mulher com V.ª de Joaquim Fernandes de Almeida, Suc.es (Filhos), Ld.ª — Confirmada.
Rev. Sent. Est. n.º 15.505 — Relação — Rosalina das Neves Melão com Manuel Bértola

— Concedida a revisão.
Rev. Sent. Est. n.º 16.075 — Relação — José Monteiro Nunes com Etelvina Nunes Catarina — Concedida a revisão.

Rev. Sent. Est. n.º 15.416 — Relação — Rosa Simões Pedreira com Manuel Simões Pereira — Concedida a revisão.

Agravamento n.º 51.847 — Águeda-2.ª Juízo, 2.ª Secção — Santos & Almeida, Ld.ª com João Pires Noloso e mulher — Provido.

Agravamento n.º 16.475 — Cantanhede-1.ª Secção — Cons. Registo Predial de Cantanhede com José Maria Azambuja e mulher — Negado provimento.

Apelação n.º 15.735 — Coimbra-3.ª Juízo, 1.ª Secção — Joaquim da Silva com Maria da Conceição Lucas Rodrigues — Alterada em parte.

Apelação n.º 15.904 — Anadia-2.ª Juízo, 1.ª Secção — Mutuelle Assurance des Comercants et Industriels com José Francisco de Almeida e Carlos Caetano Freitas Vieira — Confirmada.

Agravamento n.º 16.294 — Figueira da Foz-3.ª Secção — Berenguer Hermanos, S.A. com Brintoi-Soc. Produtora de Brinquedos, S.A.R.L. — Provido.

Agravamento n.º 16.368 — Coimbra-4.ª Juízo, 1.ª Secção — António de Oliveira Ribeiro Moreira com Manuel Fernando Silva — Negado provimento.

Apelação n.º 15.886 — Leiria-1.ª Juízo, 2.ª Secção — Manuel Esperança e mulher com Tulasue Dérivé — Confirmada.

Agravamento n.º 16.292 — Figueira da Foz-3.ª Secção — Carlos António Andrade Cação com Banco Pinto & Sotto Mayor E.P. — Negado provimento.

Apelação n.º 16.055 — Covilhã-1.ª Secção — José Cruz Alves da Silva e mulher com Maria Lucinda Vaz Sampaio Sau Ovaia — Confirmada.

Apelação n.º 16.057 — Covilhã-1.ª Secção — António Antero Ferreira da Fonseca e outros com Adrião Madeira, mulher e outros — Confirmada.

Apelação n.º 16.109 — Guarda-2.ª Secção — Manuel dos Prazeres Lopes e filho menor com C.ª de Seguros «Portugal Previdente, E.P.» — Não se conheceu o recurso.

Agravamento n.º 16.259 — Sertã-2.ª Secção — Zulmira da Conceição Marques com Mário Lo-

pes Bernardino, mulher e outros — Negado provimento.

Apelação n.º 16.818 — Celorico da Beira — Assicrazini S.P.A. com Joaquim Antero Batista e outro e Ester de Jesus Rodrigues — Revogada.

SECÇÃO CRIMINAL

Causas julgadas em 12-11-1986

Rec. Penal n.º 36.728 — Fornos de Algodres — C.ª de Seguros «Império, E.P.» e Eliseu Batista Ferreira com O.M.º P.º e Nelson Gonçalves e mulher — Provido o recurso do réu e negado o recurso da autora.

Rec. Penal n.º 36.911 — Covilhã — O.M.º P.º e José Carlos Correia Morgado com O.M.º P.º e Jorge Salcedos Fernandes Gonçalves — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 36.912 — Guarda — O.M.º P.º com Joaquim da Ascensão Santos — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 36.993 — Vagos — O.M.º P.º com Manuel da Silva de Jesus Pereira e Silvio Martins Ferreira — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 36.828 — Coimbra — Júlio Manuel Maria de Lemos Cortês Pinto Bastos com O.M.º P.º e os recorrentes — Adiado.

Rec. Penal n.º 36.990 — Aveiro — O.M.º P.º com Alberto Manuel Carvalho Dias Oliveira — Adiado.

Rec. Penal n.º 36.230 — Golegã — Carlos Alberto Filipe Moreira de Oliveira com O.M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 36.564 — Coimbra — Filipe Marques da Silva com O.M.º P.º, Maria da Conceição Santos e outros — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 36.500 — Figueiró dos Vinhos — Joaquim Miguel com O.M.º P.º e Virgílio António Tomaz — Amnistiado.

Rec. Penal n.º 36.555 — Guarda — O.M.º P.º com António Marques Gonçalves — Amnistiado.

Rec. Penal n.º 35.763 — Tomar — Silvina Maria da Piedade Silva com O.M.º P.º — Mantido o despacho do relator.

Rec. Penal n.º 36.623 — Covilhã — Jaime da Graça Pinto dos Santos com O.M.º P.º — Negado provimento.

Pelo País

GESTORES REPENSAM ORGANIZAÇÕES E RECURSOS HUMANOS

Os gestores e técnicos de recursos humanos portugueses vão debater em Lisboa, nos próximos dias 19 e 20, durante o seu 19.º Encontro Nacional, as formas de desenvolvimento dos homens e organizações e a dinamização das sociedades. Aqueles profissionais iniciam no dia seguinte a sua Segunda Conferência Nacional que contará com a participação de especialistas nacionais e estrangeiros e a presença de meio milhão de profissionais de mais de uma centena e meia de empresas e instituições do País. Questões como a legislação laboral, enquadramento comunitário e valorização do homem no quadro da gestão, são alguns dos temas em agenda. A Associação Portuguesa de Gestores e Técnicos dos Recursos Humanos (APGTRH) foi fundada em 1964 e tem actualmente 900 associados. Os ministros da Administração do Território e do Trabalho e Segurança Social, respectivamente Valente de Oliveira e Mira Amaral, presidirão às sessões de abertura e encerramento.

12 PROPOSTAS PARA A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O GUADIANA

Doze empresas ou grupos de empresas portuguesas e espanholas foram admitidas no concurso para a construção da Ponte Internacional sobre o Rio Guadiana em Lisboa e Madrid, disse ontem um informador da JAE. A abertura dos envelopes contendo os documentos para a admissão prévia dos concorrentes, pelo lado português, à construção da ponte sobre o Rio Guadiana teve lugar na sede da Junta Autónoma de Estradas (JAE) na quarta-feira. O acto público do concurso terá lugar em 27 de Novembro na sede da Junta Autónoma de Estradas, em Almada, onde será dado conta dos concorrentes admitidos e dos eliminados e abrir-se-ão as propostas de preços admitidos. Em Lisboa apresentaram-se na admissão prévia oito empresas ou conjuntos de empresas portuguesas e espanholas e em Madrid apresentaram-se outras quatro.

RECLUSOS TRABALHAM EM BRAGA

Uma brigada de trabalhadores constituída por detidos no Estabelecimento Prisional de Braga, iniciou quarta-feira, por conta da Câmara Municipal desta cidade, a prestação de serviços nas piscinas da rodovia. A acção insere-se nos planos da Direcção do Estabelecimento Prisional que aposta no trabalho profissional como caminho de reinserção dos reclusos. Estão programadas outras acções, por conta do Instituto do Emprego e Formação Profissional, e também a implantação de trabalho artesanal na cadeia. Para tanto, foi solicitada a colaboração do Movimento de Apoio aos Reclusos e, ainda, da Cáritas Diocesana.

CONCURSO DE PROJECTOS INDUSTRIAIS CRIARAM NOVOS POSTOS DE TRABALHO

Para incentivar a criação de novas empresas industriais, a Caixa Geral de Depósitos levou a efeito desde 1980 concursos de projectos industriais que criaram 4.850 postos de trabalho — anunciou ontem aquela instituição de crédito. Aos concursos realizados, subordinados ao tema «Aposte no Futuro, Construa a sua Empresa», apresentaram-se 505 projectos de investimentos, dos quais 187 tiveram concretização.

Fixado o contingente de importação de frigoríficos

O Governo repartiu em duas parcelas o contingente fixado pela CEE de 80 mil unidades para a importação de frigoríficos e áreas congeladoras originários de outros países membros da Comunidade, foi ontem publicado em suplemento a toalha oficial.

A Comissão da Comunidade Económica Europeia autorizou Portugal a adoptar salvaguardas na importação destes equipamentos para uso doméstico até 31 de Dezembro de 1987.

Uma das parcelas é de 97 por cento e será distribuída entre os habituais importadores, e a outra, de 3 por cento, a repartir pelos novos importadores.

A parcela a distribuir pelos novos importadores será dividida em partes iguais.

O despacho normativo estabelece as regras de importação e as parcelas a atribuir em cada caso.

Televisão «para todos» vai custar 3 milhões de contos

A alienação de bens do «Diário Popular», novos investimentos na rede emissora da RTP e a autorização do Estado participar na futura Agência Lusa são três de uma série de medidas para a Comunicação Social tomadas ontem pelo Conselho de Ministros.

No final do encontro do Executivo, o ministro Fernando Nogueira estranhou a demora da Assembleia da República em tomar uma decisão final sobre a proposta do Governo de exploração da RTP, a qual prevê a concessão de um canal à Igreja.

O ministro anunciou ter sido decidida a venda, por concurso público, da quota do «Diário Popular» no jornal desportivo «Record» e do parque gráfico da empresa pública.

O Conselho de Ministros decidiu ainda que a onda curta da RDP «deve ter uma gestão autónoma para melhorar a qualidade do serviço».

Neste sector radiofónico vão ser investidos em 1987 cem mil contos — acrescentou.

O Conselho de Ministros decidiu ainda investir nos próximos dois anos três milhões de

contos no sistema de emissores da RTP «para que todos os portugueses tenham o mesmo acesso à televisão e resolver carências do sistema de emissão».

Outra das medidas anunciadas foi a aprovação de um diploma que cria 27 regiões vinícolas demarcadas.

Interrogado pelos jornalistas sobre a visita à Madeira do Presidente sul-africano, Fernando Nogueira disse que «não parece que tenha havido violação da política externa portuguesa», mas recusou-se a comentar afirmações de Alberto Jardim segundo as quais a visita «de descanso» não seria oficial para não criar dificuldades ao PSD.

Fernando Nogueira disse desconhecer as declarações de Jardim sobre o assunto e sublinhou

que Pieter Botha não foi recebido por nenhum órgão de soberania português.

Quanto à quebra na Região Autónoma do luto nacional decretado por ocasião da morte do Presidente moçambicano Samora Machel, o porta-voz do Conselho de Ministros disse que «o Governo (central) tomou nota do que aconteceu e tomou uma diligência, que era a única que podia fazer no momento», sem que esclarecesse qual foi.

Fernando Nogueira disse ainda que a alienação de bens do «Diário Popular» resultam da «situação económica desastrosa» do jornal e constituem uma medida destinada a evitar a sua extinção.

O ministro disse que o Executivo sente «alguma perplexidade» e «estranheza» pela demora do Parlamento em tomar uma decisão final sobre a exploração de canais de televisão e pelo facto de estarem a ser ouvidas «todas as pessoas que têm uma proposta de exploração de um canal de TV».

A mesma fonte explicou a posição governamental dizendo que ela não constitui «um reparo hostil» ao Parlamento mas que resulta também da proliferação de televisões locais e de «um estado de espírito que pode levar a uma situação idêntica à que se vive com as rádios locais».

Preço da madeira queimada semelhante ao da verde

As madeiras provenientes dos últimos incêndios florestais têm sido vendidas à indústria de serração a preços semelhantes aos das madeiras verdes — soube-se ontem junto de agentes económicos do sector.

Nos meses de Julho, Agosto e Setembro, segundo as informações recolhidas, a Indústria de Serração Nacional tem vindo a absorver quantidades consideráveis de madeiras provenientes dos incêndios florestais, normalmente pinho, encontrando assim um reforço ao seu abastecimento e praticando «preços algo semelhantes aos das madeiras verdes».

Nos distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto e Norte de Aveiro, além de se ter verificado esta prática de aquisição de madeiras das matas incendiadas, constatou-se no terceiro trimestre deste ano um cada vez maior alargamento das zonas de abastecimento, indicador de que a situação começa a ser preocupante quer em volumes disponíveis para a indústria, quer em qualidade, uma vez que se torna cada vez mais

difícil a obtenção de madeiras com diâmetros acima de 20 centímetros — disseram as fontes contactadas.

Na Zona Sul, a procura para a indústria de serração continua a ser superior à oferta e nesta região as madeiras dos incêndios florestais não vieram alterar o abastecimento da matéria-prima às empresas, quer porque a maioria se abastece em zonas de pouca intensidade de incêndios, quer por falta de interesse dos industriais na utilização destas madeiras devido à necessidade de urgência na sua extracção e à dificuldade de descasque quando feito manualmente.

Nos primeiros nove meses deste ano arderam em Portugal Continental 62 mil hectares de floresta, segundo dados fornecidos pelos Serviços da Administração Central.

Publicada a nova regulamentação do sistema «Poupança-Emigrante»

A regulamentação do último decreto-lei do Governo sobre o sistema «Poupança-Emigrante» foi ontem publicada no «Diário da República».

O texto da nova portaria estipula as regras de apresentação de documentação que certifique a veracidade do estatuto de emigrante quando este pretende contrair empréstimos ao abrigo do sistema «Poupança-Emigrante».

De acordo com a nova regulamentação sempre que no país de acolhimento não possa ser obtido algum dos documentos necessários a comprovação da situação do emigrante deve exigir-se a certificação deste facto pela respectiva autoridade consular portuguesa.

Deve exigir-se também do Consulado um documento comprovativo de que a pessoa em causa exerce uma actividade remunerada há mais de seis meses no referido país e que aí reside também há mais de seis meses.

Quando no país onde reside o emigrante não houver representação consular portuguesa estes certificados poderão ser passados pelo Instituto de Apoio à Emigração e Comunidades Portuguesas.

Quando a instituição de crédito tiver dúvidas sobre a «qualidade de emigrante» deve exigir prova de que o interessado cumpriu, no país de emigração, as obrigações fiscais correspondentes à actividade em causa.

Em caso de prova insuficiente ou que suscite dúvidas, a instituição de crédito deve recusar a qualificação de emigrante ou equiparado.

A portaria determina ainda que «não podem ser concedidos empréstimos de poupança-emigrante por prazo superior a doze anos a contar da data da primeira utilização efectiva».

Para os empréstimos contraídos até 12 de Setembro último a taxa de juro fixada é de 12,5 por cento.

Nos restantes casos a taxa de juro aplicável é

reduzida, em cada caso, para 75 por cento da taxa aplicável pela instituição mutuante em operações activas de prazo idêntico em vigor no início de cada período de contagem de juros e expressa em pontos percentuais, com arredondamento por defeito para três casas decimais.

A portaria ontem publicada vem alterar a redacção de uma anterior publicada em 18 de Junho último e tem efeitos a partir dessa data.

Obras públicas: menos mas mais valiosas

O número de concursos para obras públicas promovidos até Setembro deste ano desceu 33 por cento em relação a igual período do ano passado — revela um documento divulgado ontem pela Associação Nacional de Empreiteiros.

O boletim informativo da ANEOP refere ainda que o valor das obras promovidas e adjudicadas em Setembro deste ano é superior ao registado no mesmo mês de 1985, isto apesar do número das adjudicações ter descido.

Assinala também que os valores porque estão a ser adjudicadas as obras são 2,2 por cento abaixo das bases de licitação o que «continua a indicar fenómenos de distorção do mercado».

No sentido de combater esta distorção a Associação afirma ser desejável uma maior descida das taxas de juro dos empréstimos assim como das dos depósitos (de 3 pontos percentuais no primeiro caso e de 2,5 no segundo).

A descida destes valores percentuais colocaria as taxas de juro reais (esperadas) a

oscilarem entre os 5,5 e os 8,7 por cento, o que — sublinha a Associação — são ainda valores mais elevados que aos registados na generalidade dos países industrializados.

Os empreiteiros de obras públicas detendem também uma redução da taxa do Imposto de Capitais de 15 para 10 por cento ao ano, afirmando que isso seria irrelevante para o Orçamento do Estado e permitiria um rendimento líquido real da ordem dos 2,5 por cento para os aforradores.

«Este rendimento passaria a ser muito mais elevado do que o registado nos últimos anos e praticamente igual ao que vigorou entre Novembro de 1985 e Abril de 1986» — afirma a Associação.

Banca nacionalizada teve lucros de 16,2 milhões de contos no ano passado

Os bancos nacionalizados obtiveram em 1985 lucros da ordem dos 16,2 milhões de contos, ou seja, 80,7 por cento dos lucros registados no ano passado pelas instituições de crédito nacionais.

Quem o revela é a revista especializada «European Bank Report».

O crédito total oferecido pelas instituições financeiras de Portugal ascendeu a 3,42 mil milhões de contos.

Breves Internacionais

BILBAU, ESPANHA — Guerrilheiros separatistas dispararam ontem granadas antitanque contra um quartel da polícia num subúrbio de Bilbao, fazendo um buraco enorme na fachada mas sem causar danos pessoais, disseram as fontes. Acrescentaram que as granadas atingiram a parte residencial do quartel. As granadas foram disparadas do alto de um carro estacionado, uma técnica usada pelos separatistas da ETA, no Verão passado, para atacar o Ministério da Defesa, em Madrid. O ataque de ontem em Guecho sucedeu horas antes da abertura da campanha para eleições para o Parlamento Autónomo basco.

BONA — Os sociais democratas alemães-federais, na Oposição, acusaram ontem o Chanceler Helmut Kohl de mentir no Parlamento sobre o que tinha dito numa entrevista à «Newsweek», que deteriorou as relações com a União Soviética. O debate foi convocado pelo SPD depois de a revista norte-americana ter divulgado uma gravação da entrevista, na qual Kohl fazia um paralelo entre o líder soviético Mikhail Gorbachev e o chefe de propaganda nazi, Joseph Goebbels. Kohl disse na semana passada, no Parlamento, que a «Newsweek» tinha distorcido o comentário, mas o líder parlamentar do SPD Hans-Jochen Vogel disse que a gravação mostrava que Kohl não estava a dizer a verdade. Kohl, cujos conselheiros afirmam não ter mais comentários a fazer, deixou cedo o debate sem falar aos deputados.

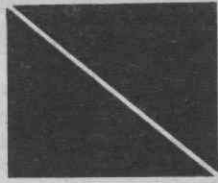
DUBAI — Os Emirados Árabes Unidos deportaram 70 trabalhadores estrangeiros suspeitos de terem contraído a SIDA, noticiaram ontem no Dubai jornais locais. Os jornais citaram o subsecretário da Saúde, Abdul Rahman Ja'Far, como tendo dito que 70.000 trabalhadores emigrantes tinham sido controlados no ano passado para apurar a presença do vírus e um em cada mil tinha apresentado um resultado positivo. Foram deportados, acrescentou. Ao abrigo destas medidas introduzidas para impedir o alastramento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) nos Emirados Árabes Unidos, as autoridades começaram no ano passado a exigir testes aos doadores de sangue e aos trabalhadores estrangeiros chegados recentemente.

ESTOCOLMO — O procurador-geral sueco disse ontem que vai investigar informações sobre um assaltante de bancos que alegadamente persuadiu a polícia a libertá-lo, para auxiliar na captura do assassino do antigo Primeiro-Ministro, Olof Palme. O vespertino sueco «Expressen» afirmou na quarta-feira que um indivíduo de 39 anos, que cumpria uma pena de seis anos de prisão por assalto à mão armada a um banco, se ofereceu para ajudar os investigadores a encontrarem a arma utilizada para assassinar Palme. O jornal, citando uma fonte policial, acrescentou que a oferta foi aceite devido ao seu conhecimento do submundo do tráfico de armas. O «Expressen» adiantou que se forjou uma «fuga» durante uma transferência de uma prisão para outra, e que depois de libertado o indivíduo viveu várias semanas com dinheiro fornecido pela polícia.

MANILA — Rolando Olália, presidente do Partido NG Bayan (Partido do Povo), o principal grupo político da esquerda filipina, foi ontem encontrado morto, com marcas de balas e facadas no corpo — revelaram dirigentes partidários. O corpo do presidente do PNB foi encontrado numa casa mortuária no norte de Manila. O corpo do motorista de Olália foi encontrado num outro local. Os dois desapareceram depois de uma reunião do «Kilusabg Mayo Uno» (Movimento Primeiro de Maio), uma federação sindical com 500 mil membros, da qual Olália era também presidente. Nessa reunião, foi feito um apelo a uma greve geral se os militares tentarem perpetrar um golpe de Estado contra a Presidente Corazon Aquino.

Tragédia na Colômbia foi há um ano

Nova cidade ergue-se lentamente das cinzas vulcânicas de Armero



Um mar fantasmático de lama crestada testemunha na cidade colombiana de Armero, uma das piores catástrofes naturais do século. A antiga cidade agrícola, cheia de azáfama, deixou de existir em Novembro de 1985, quando uma avalanche de lama e rochas com 10 metros de altura ribombou pelos flancos do vulcão de Nevado Del Ruiz, e a esmagou causando a morte de aproximadamente 23 mil pessoas.

Imagens aterradoras de sobreviventes com aparência de bolos de lama, e a agonia de Omayra Sanchez, de 13 anos, que morreu três dias depois de estar imersa em água e lama até ao pescoço, despoletaram uma onda de compreensão e auxílio internacional.

Um total de 3.500 hectares de terra fértil e 80 por cento da área urbana de Armero ficaram soterrados sob a lama depois de uma violenta erupção que derreteu a neve da montanha.

Actualmente existe apenas uma planície estéril marcada por centenas de simples cruces de madeira.

O Papa João Paulo II, numa breve visita em Julho, rezou para que uma nova cidade se ergua das cinzas de Armero.

Um ano após o desastre, enquanto o vulcão ainda fumeja e ressoa ameaçadoramente, esta cidade está a ser lentamente construída em Lerida, 13 quilómetros a sul.

«Cerca de 90 por cento das 4.700 casas planeadas estarão concluídas em Março de 1987», disse Carlos Alberto Rocha, director demissionário de uma comissão estatal para a reconstrução, conhecida por «ressurgir», que coordenou todo o auxílio no último ano.

Rocha referiu que todo o projecto de alojamento, incluindo infra-estruturas como água e electricidade, foi concebido para uma cidade com uma população entre 25.000 e 30.000 habitantes.

Lerida, uma cidade típica e tranquila da província de Tolima com ruas poeirentas, tinha 3.800 habitantes antes da tragédia, e conta agora com mais 6.200 pessoas.

«Um tal aumento populacional teria que criar problemas, mas estou optimista em que, apesar dos atrasos, dentro de dois anos Lerida terá ultrapassado isto», afirmou o presidente da Câmara, Nayith Salazar.

A sua opinião é partilhada por todos os envolvidos.

Peritos em auxílio externo e alguns sobreviventes — conhecidos por «danificados» — queixam-se acerca de uma ausência grave de planificação na reconstrução da área, da pobre qualidade das habitações que estão a ser construídas, nas rendas relativamente altas e da escassez de programas de incentivo ao emprego.

«Com o dinheiro disponível podia ter sido solucionado em cinco meses se o Governo tivesse tido vontade», comentou Torsten Wegner, representante da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, que coordena de Genebra o auxílio às vítimas de desastres naturais.

Wegner acrescentou que existiam planos e dinheiro para construir casas suficientes, mas que muitos projectos foram adiados porque os Ministérios não forneceram as infra-estruturas que tinham prometido à «Ressurgir».

O representante da Cruz Vermelha adiantou que até Março a Liga planeou 47 projectos a um custo estimado de 10 milhões de dólares (1,5 milhões de contos), e que 24 foram ou estão praticamente concluídos, incluindo escolas, hospitais e centros de saúde.

Um diplomata europeu disse que «o dinheiro prometido à Comissão de Reconstrução não foi roubado, como alguns dizem, mas foi antes des-

viado para Ministérios a fim de se completarem anteriores projectos.

Rocha, que se demitiu três meses depois de ocupar o cargo, admitiu que «Ressurgir» está falida e que o dinheiro tem que chegar através do Orçamento Nacional.

O director demissionário acrescentou que a Colômbia recebeu provavelmente seis mil milhões de pesos (4,5 milhões de contos) de auxílio, e que cerca de 1,3 mil milhões de pesos (975 mil contos) do Orçamento de Estado já foram gastos.

Nos campos espalhados pelo norte da província vivem ainda cerca de 500 famílias.

«Quando é que nos vão dar uma casa?», perguntou uma desalojada de 60 anos. «Disseram-nos que iam comprar terra para nós, mas tudo me parece uma mentira».

Para Yolanda Pulecio, membro de uma comissão parlamentar que investiga as actividades de «Ressurgir», «é inaceitável que um ano depois ainda haja pessoas a viver em tendas».

Segundo Rocha, a Comissão de Reconstrução registou 3.800 desalojados, mas mais de 25 por cento são impostores.

O total inclui os chamados «danificados» indirectos, pessoas que perderam o emprego com o desaparecimento de Armero.

O presidente da Câmara referiu que 80 por cento dos sobreviventes, que permaneceram na zona, começaram a procurar empregos semelhantes aos que tinham em Armero, alguns através de programas patrocinados pela Cruz Vermelha.

«Os outros vivem nos campos e têm uma tendência para crer que a condição de «danificar» é em si mesmo um emprego».

Entretanto, dezenas de pessoas depositam diariamente flores na extensão castanha de lama no sítio onde crêem que os que perderam foram submersos pela corrente de lama.

Gilles Tresquesser (Reuter/NP)



GUATEMALA — Manifestação do Grupo de Defesa dos Direitos Humanos 'GAM', que regularmente protesta contra o desaparecimento de familiares naquele país, junto do hotel onde decorreu uma reunião da Organização dos Estados Americanos.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

França fez explodir bomba com potência idêntica à de Hiroshima



A França fez detonar ontem no Atol de Mururoa, no Pacífico Sul, uma bomba nuclear da potência da que foi lançada sobre Hiroshima, anunciou um porta-voz governamental neozelandês.

A explosão subterrânea foi registada às 17h02 de quarta-feira (hora de Lisboa) por equipamento de observação em Rarotonga, nas Ilhas Cook. afirmou Warwick Smith, do Departamento Científico do Observatório Sismológico de Wellington.

A bomba tinha a potência explosiva de 20 mil toneladas de TNT, disse.

Smith afirmou que a explosão, a primeira desde Maio, poderia assinalar uma nova série de testes franceses.

A Austrália e a Nova Zelândia protestaram

firmemente contra o programa de testes franceses. O teste de ontem foi o quarto realizado este ano e o 80.º desde 1975, quando da França interrompeu os testes atmosféricos.

O Atol de Mururoa, na Polinésia francesa, fica situado a meia distância entre o Chile e a Austrália.

Smith afirmou que os franceses não comunicam antecipadamente a realização de testes, nem confirmam ou negam posteriormente.

A maior explosão registada em Mururoa foi de uma bomba de 140 quilotoneladas, o equivalente a 140 mil toneladas de TNT, em 1979.

Electrificação rural entra em nova fase

— Protocolo com EDP no valor de 2,3 milhões de contos

O Ministério da Agricultura e Pescas e a EDP assinaram ontem em Lisboa um protocolo que visa uma cooperação para a execução de projectos e obras de electricidade rural no valor de 2,3 milhões de contos.

O investimento será feito em 10 anos, arrancará ainda antes de 1987 e insere-se num programa aprovado em Bruxelas, no âmbito do Programa Específico de Desenvolvimento à Agricultura Portuguesa (PEDAP).

Esse programa de electrificação rural prevê uma participação de 468 mil contos do Governo português, 1,4 milhões de contos do Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola (FEOGA), sendo o restante autofinanciamento dos beneficiários.

Acontece em Mirandela

Edifício e veículo da presidência da Câmara penhorados

O Tribunal de Mirandela ordenou ontem a penhora de um edifício da Câmara Municipal e do carro da presidência.

A decisão do Tribunal foi tomada em consequência da falta de pagamento pela autarquia de uma indem-

nização de 800 contos, ordenada judicialmente a favor de um assalariado da Câmara Municipal demitido.

O edifício penhorado à Câmara situa-se na Praça do Mercado de Mirandela, enquanto a viatura era a que estava ao serviço da presidência do Executivo.

Inquilinos vão constituir federação nacional

As quatro associações de inquilinos existentes em Portugal deliberaram constituir uma federação nacional coordenadora, anunciou ontem a Associação de Inquilinos Lisboenses.

A decisão foi tomada em Braga por ocasião da apresentação da Cooperativa de Inquilinos do Minho, que se junta às já existentes em Lisboa, Porto e Setúbal.

Os objectivos da federação nacional a cons-

tituir serão «conduzir o movimento dos inquilinos», representá-los junto dos órgãos de poder e ser interlocutor legítimo perante as instituições internacionais.

Recordando que 1987 será o «Ano Internacional do Mal Alojado», as associações cometem à futura federação a coordenação e dinamização das iniciativas a realizar nesse âmbito.



MUSCAT, (OMAN)—A princesa Diana rodeada por mulheres vestidas com trajes locais.

Em Ílhavo

Um morto em acidente de viação

Ao fim da tarde de ontem, na vila de Ílhavo, verificou-se um acidente de viação, na Rua da Amarona, em que foram intervenientes um ligeiro de mercadorias e uma motorizada.

O condutor da motorizada, ao que o nosso Jornal apurou, não teria conseguido desfazer uma curva, pelo que foi embater no veículo ligeiro, de mercadorias, que era conduzido por Amândio

Manuel da Silva Rafeiro, residente em Quinta do Picado.

A motorizada era conduzida por Irmino da Costa Granja, residente em Aradas, Aveiro, tendo sido conduzido ao Hospital de Aveiro, não tendo sobrevivido ao acidente.

A Brigada de Trânsito da GNR em Aveiro tomou conta da ocorrência.

O programa visa proporcionar a quantos dependem da agricultura uma infra-estrutura que lhes permita converter a sua actividade agrícola, com recurso a tecnologias de melhor aproveitamento económico e simultaneamente, melhorar a sua qualidade de vida, fomentando a fixação de empresários e trabalhadores rurais.

Já para arrancar este ano, no âmbito do protocolo com a EDP, o MAPA aprovou 216 projectos, no valor de 842 mil contos e que irão beneficiar mais de 35 mil hectares.

A tranche de electrificação rural que arranca em 1986 era a que tinha sido solicitada no âmbito de legislação interna portuguesa, menos favorável que a permitida pelo PEDAP.

A EDP terá o seu cargo a execução prática de projectos e obras de electrificação das explorações agrícolas e de áreas rurais cujas populações se dedicam predominantemente à actividade agrícola, silvícola ou pecuária, em todo o território do continente.

Segundo um estudo da EDP, existem neste momento em Portugal cerca de 90 mil habitantes sem luz eléctrica, a morar em 3.584 lugares de 649 freguesias.

Gigantesca rede de tráfico de droga desmantelada na Alemanha Federal

Autoridades alfandegárias alemãs-federais e investigadores do Exército dos EUA, desmantelaram uma gigantesca rede de tráfico de droga que fornecia cocaína e heroína aos «Gis» norte-americanos — noticiou ontem o jornal «Stars and Stripes».

Este jornal das Forças Armadas norte-americanas referiu que cerca de cem traficantes de droga foram presos terça-feira, pondo fim a uma rede que fornecia narcóticos, desde 1981, à área de Mannheim, na Alemanha Federal, 80 quilómetros a sul de Frankfurt.

A rede envolvia traficantes norte-americanos, alemães-federais e holandeses. Quarenta suspeitos foram presos na RFA, entre eles alguns norte-americanos civis e militares, e 70 foram detidos na Holanda.

Já foram feitas acusações contra 24 traficantes e os julgamentos deverão começar em Dezembro.

A cocaína e a heroína era vendida principalmente a «Gis» (grupos especiais do Exército norte-americano) na área de Mannheim — indicou Karlheo Greiner, porta-voz do serviço alemão-federal de Alfândegas.

Um dos traficantes usava a sua mãe, uma deficiente de 62 anos, como «correio». Ela foi presa em Abril, em Mannheim, por posse de cocaína e heroína.

«Jogo do bicho» poderá decidir eleições no Rio de Janeiro

O apoio dos patrões do «jogo do bicho» poderá ser o factor decisivo nas eleições para governador do Estado do Rio de Janeiro quando os brasileiros forem às urnas amanhã, sábado.

Os responsáveis pelo jogo, conhecidos por «bicheiros», dirigem uma lotaria ilegal e são uma força poderosa nos bairros degradados da cidade do Rio de Janeiro onde fornecem um sistema rudimentar de Segurança Social.

Crê-se que eles têm nas suas mãos os votos de cerca de 800 mil pessoas.

E um número significativo num Estado com sete milhões de eleitores e o candidato Darcy Ribeiro, incentivado pelo governador cessante, Leonel Brizola, pediu e obteve o apoio dos «bicheiros».

«Uma vez que é impossível erradicá-los, é melhor tê-los como aliados» — disse um porta-voz de Ribeiro, acrescentando que os «bicheiros» podem ter um papel importante no Rio de Janeiro através da assistência aos pobres e desempregados.

Os «bicheiros» apoiaram abertamente Ribeiro, candidato do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), num recente banquete onde duas mil pessoas brindaram ao seu êxito eleitoral.

Comentadores políticos disseram que o apoio dos «bicheiros» poderá

ajudar Ribeiro a conseguir vitória sobre Wellington Moreira Franco, candidato do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), a principal formação política da coligação governamental.

Crê-se que Moreira Franco, prometendo lutar contra o crime e a corrupção, tem o apoio de Rochina, o maior bairro de lata do Rio de Janeiro, mas os «bicheiros» dominam em dezenas de outros bairros degradados dentro e fora desta colorida cidade do Atlântico Sul.

Os «bicheiros» apoiam também um candidato ao Congresso Federal que prometeu defender os seus interesses se for eleito.

O poder dos patrões do jogo reside na popularidade da sua lotaria ilegal que os transformou numa força irredutível em áreas carentes.

Inúmeras campanhas no passado para eliminar aquela actividade ilegal fracassaram e a policia recusou-se a participar numa grande ofensiva nos anos 60.

Não é segredo que muitos policia complementam os seus magros salários com subsídios dos «bicheiros».

Assistentes sociais e líderes religiosos apontam frequentemente o lado escuro da actividade dos «bicheiros» e muitos dos assassinios cometidos nos bairros de lata do Rio de Janeiro e cujos autores nunca são descobertos são atribuídos a rivalidades entre grupos.

OLIVEIRAS & RODRIGUES, LD.ª

CERTIFICO QUE, por escritura de 28 de Agosto de 1986, lavrada de fl. 61 a fl. 62 do livro de notas para escrituras diversas n.º 125-C do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário licenciado Fernando dos Santos Manata, Saul Rodrigues Oliveira cedeu a quota que possuía no capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a firma em epigrafe, pessoa colectiva n.º 500860688, com sede na variante da cidade, limite e freguesia de Esgueira, deste concelho, renunciou à gerência e deu a sua autorização para que o seu apelido «Oliveira» continue integrado na firma social.

Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Aveiro, 6 de Outubro de 1986.

A Ajudante,

a) **Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso**

(-Diário de Aveiro-, N.º 426, de 14-11-86).

OLIVEIRA & IRMÃO, LD.ª

CERTIFICO QUE, por escritura de 28 de Agosto de 1986, lavrada de fl. 59 v.º a fl. 61 do livro de notas para escrituras diversas n.º 125-C do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário licenciado Fernando dos Santos Manata, Saul Rodrigues de Oliveira cedeu a quota que possuía no capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a firma em epigrafe, pessoa colectiva n.º 500578737, com sede na freguesia de Esgueira, desta cidade, renunciou à gerência e autorizou que o apelido «Oliveira» continue integrado na firma social.

Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Aveiro, 6 de Outubro de 1986.

A Ajudante,

a) **Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso**

(-Diário de Aveiro-, N.º 426, de 14-11-86).

Nacionais de basquetebol começam sábado

● Beira Mar-Sangalhos e Ovarense-Illiabum na abertura

● Na II Divisão o Esgueira recebe o Gaia

Tem início amanhã a primeira fase dos Campeonatos Nacionais de Basquetebol, Seniores Masculinos, das três divisões.

Dado o atraso com que estas competições se iniciam em relação às épocas passadas, a grande maioria das equipas participantes tem a sua preparação e rodagem bastante adiantadas, pelo que é de prever que as partidas constituam desde já bons espectáculos de basquetebol. Recorde-se que a Taça de Portugal vai já nas meias-finais, o Campeonato Regional de Aveiro já terminou e raríssimos torneios e encontros particulares se efectuaram já, desde meados de Setembro.

Parece-nos correcta a decisão da Federação Portuguesa de Basquetebol em marcar o início dos Nacionais somente para esta altura, pois para além de permitir uma melhor preparação das equipas para a prova mais importante do calendário, confere outro interesse às competições já referidas, o que não aconteceria se elas viessem a ser realizadas após ou paralelamente aos Nacionais.

«LIGUILHA» NA I DIVISÃO

No escalão maior regista-se uma alteração importante relativamente aos moldes em que a prova se tem desenrolado ultimamente. Assim, haverá uma primeira fase a duas voltas em que participarão as 12 equipas e terminará a 15 de Fevereiro do próximo ano. A segunda fase será disputada por dois grupos, igualmente a duas voltas, e que serão constituídas, respectivamente, pelos seis primeiros e seis últimos classificados da primeira fase, havendo a acumulação dos pontos obtidos nesta. Seguidamente realizar-se-á a terceira fase que será disputada sem acumulação dos pontos obtidos anteriormente, a duas voltas e por três grupos de quatro equipas. Do primeiro, farão parte os quatro primeiros classificados da série dos seis primeiros, cujo vencedor será o campeão nacional; do segundo, o 5.º e 6.º classificados da série dos seis primeiros e os dois primeiros da série dos seis últimos; no terceiro grupo estarão os quatro últimos classificados da série dos seis últimos. Os dois últimos classificados deste grupo descerão automaticamente à II Divisão e aqui a novidade, o 1.º e o 2.º disputarão uma «liguilha» a duas voltas com dois segundos classificados da II Divisão (Zonas Norte e Sul) para apuramento das duas equipas que completarão o leque dos participantes no escalão maior na época de 87/88.

BOXE

«Amigos da Raça» apresentam-se no pavilhão do Illiabum

Amanhã, pelas 21.30 horas, no pavilhão do Illiabum Club, em Ilhavo, realiza-se uma sessão de boxe, para apresentação da equipa dos «Amigos da Raça», daquela vila, cujo programa está assim elaborado:

INICIADOS

«**GALOS**» — Carlos Vieira (A. da Raça) — José Rocha (Eixense).

«**PLUMAS**» — Francisco Cécilio (A. da Raça) — Luis Jerónimo (Praça da Alegria).

«**LIGEIOS**» — Urbino Rafeiro (A. da Raça) — Guilherme Barbosa (Eixense).

«**MEIOS MÉDIOS LIGEIOS**» — Carlos Ferreira (A. da Raça) — Carlos Ferreira (Beira Mar), José Barros (Eixense) — Belmiro Ribeiro (Praça da Alegria).

«**MEIOS MÉDIOS**» — Júlio Ferreira (A. da Raça) — João Armando (Beira Mar).

«**MÉDIOS LIGEIOS**» — Helder Oliveira (A. da Raça) — José Andrade (Praça da Alegria).

SENIORES

«**MEIOS MÉDIOS LIGEIOS**» — José Reis (Beira Mar) — João Alves (Praça da Alegria).

«**PLUMAS**» — José Fernandes (Beira Mar) — Francisco Ribeiro (Praça da Alegria).

PERSPECTIVAS DA I DIVISÃO

Muito embora a procissão ainda não esteja sequer no adro, é previsível que venha a acontecer em dos mais equilibrados campeonatos dos últimos anos.

Os candidatos ao título continuam a ser muito naturalmente, o FC Porto e o Benfica. No entanto, o Sporting poderá igualmente ter uma palavra a dizer.

Os portistas, comandados desde há dez anos pelo professor Jorge Araújo, reforçam-se com o luso-americano Steve Rocha (ex-Sangalhos) e o norte-americano Springfelo, que tem dado óptimas indicações. O categorizado Carlão continua na equipa e há apenas a registar a saída de Evaristo Peres.

O Benfica, actual campeão nacional, mantém praticamente o mesmo plantel, onde só se regista a entrada do internacional Silvestre (ex-Imortal de Albufeira). José Curado continua a ser o técnico responsável da equipa, onde pontificam Carlos Lisboa, Guimarães, Mike Plowden e José Luís.

O promovido Sporting parece querer regressar em força ao nacional maior e poderá, inclusivamente, vir a discutir o título nacional. A equipa reforçou-se consideravelmente (Eugénio, Arnett, Leiria e Flávio) e os resultados obtidos nos encontros já realizados fazem-nos acreditar na possibilidade de o clube acrescentar mais um título ao brilhante palmarés que possui na modalidade.

Para os lugares imediatos, a luta deverá ser empolgante e, de momento, altamente falível qualquer tipo de previsão. Contudo, os mais apetrechados serão, talvez, a Ovarense e o Illiabum.

A Ovarense, que recrutou Adams, João Paulo, João Seica e Mauro mas viu sair Ken Webb, ainda há poucos dias ofereceu excelente réplica ao Benfica no Pavilhão da Luz, em jogo a contar para os quartos-de-final da Taça de Portugal.

O Illiabum igualmente apostou forte. Manteve a quase totalidade do plantel da época passada e contratou mais dois brasileiros (Mário Neto e Marcus António) além do base José Gomes (ex-Sporting). Passada que foi a crise motivada pela saída do prof. José Olímpio, a equipa começa agora a subir de rendimento com o técnico Fausto Pereira no comando. A integração dos reforços e a assimilação dos novos métodos de trabalho estão a processar-se em bom ritmo e a prova disso é a presença da equipa nas meias-finais da Taça de Portugal. De registar que com Rubbin Cotton, Mário Neto, Eduardo Gomes e João Anastácio, os ilhavenses terão, porventura, o melhor naipe de jogadores da zona dos 3 pontos de entre as equipas concorrentes.

O Beira Mar, pela primeira vez na divisão maior, recrutou uma equipa praticamente nova formada por jogadores já com traquejo de I Divisão. O prof. Luis Almeida é o treinador e para além de Miller, Carvalho Azevedo e Moreira, que já estavam na equipa, os aveirenses asseguram o concurso dos brasileiros Ariston e Afonso Filho e ainda Pedro Rebelo, Jóiá, Hernâni, Araújo, José Carlos Moreira e Carlos Jorge. Alguns resultados positivos obtidos e as exhibições meritórias realizadas, apesar de não terem ainda podido contar com o categorizado base Pedro Rebelo (a cumprir castigo federativo) e com Ariston há pouco integrado na equipa, fazem prever uma época tranquila para os beiramarenses.

O campeão regional de Aveiro, a Sanjoanense, apresenta um conjunto sensivelmente igual ao do ano passado. Parente e Traylor são as figuras principais numa equipa que evidencia já uma forma apurada e acaba de contratar um jogador brasileiro para colmatar a vaga deixada por Sérgio, que transitou para o Sangalhos.

Os bairradinos, tradicionalmente candidatos a um lugar entre os quatro primeiros, não parecem este ano talhados para altos voos. A equipa perdeu o concurso de Leon Neal. Steve Rocha, Araújo e Seica e reforçou-se com um jogador norte-americano e o brasileiro Sérgio. Até ao momento, a equipa tem tido um comportamento um tanto irregular nos jogos que disputou.

Situação semelhante à do Sangalhos aconteceu no Barreirense que este ano não deve apresentar o potencial competitivo que vem sendo habitual. Arnett Flávio, Wagner, Eugénio e Paulo Sérgio, que constituíam normalmente o cinco-base, deixaram a colectividade, o que é sintomático.

O Ginásio Figueirense com bons resultados alcançados nos jogos de preparação; Queluz, com uma equipa que sofreu poucas modificações, mas se tem

mostrado um tanto irregular o Imortal de Albufeira, reforçado com três brasileiros e mantendo Louis O'Neal, completam o rol de participantes.

A 1.ª JORNADA

Neste fim-de-semana haverá somente uma ronda, com todos os jogos a terem lugar no sábado. Deontam-se entre si as equipas que ficaram emparceiradas nos habituais arranjos que antecedem o sorteio e que se prendem com razões de ordem geográfica.

Ovarense-Illiabum e Queluz-Sporting são os encontros que, à partida se nos afiguram mais equilibrados. São dois bons jogos em perspectiva e, se em Ovar o factor casa pode vir a ser importante, já o mesmo não deve acontecer em Queluz, onde os leões reúnem algum favoritismo.

O Beira Mar recebe o Sangalhos e não deve perder o ensejo de entrar na I Divisão com uma vitória. Os dois conjuntos já se defrontaram várias vezes nesta época, com clara vantagem dos aveirenses.

O Benfica recebe o Ginásio Figueirense e não terá dificuldades em vencer. A diferença de valores é grande, os objectivos das duas equipas muito diferentes e para mais, o encontro é no Pavilhão da Luz.

A Sanjoanense desloca-se às Antas para defrontar o poderoso FC Porto. Claro favoritismo para a equipa do prof. Jorge Araújo que não deverá ter problemas de maior para levar de vencido o seu adversário.

Finalmente, o Imortal de Albufeira recebe o Barreirense. Tradicionalmente difíceis no seu ambiente, os algarvios deverão chegar à vitória num jogo que reúne alguns motivos de interesse.

II DIVISÃO — ZONA NORTE

No escalão secundário, as atenções vão para as deslocações do Sporting Figueirense ao recinto do Salesianos e da Associação Académica de Coimbra, ao Desporto de Leça. Apesar de reunirem favoritismo, figueirenses e estudantes deverão sentir algumas dificuldades em impor a sua condição de candidatos à subida.

O Esgueira, este ano com uma equipa ambiciosa a dar muito boa conta de si, recebe o Gaia e deverá vencer sem problemas de maior.

Em Oliveira de Azeméis, o ARCA recebe o tradicionalmente forte Vasco da Gama. Será um jogo em que o equilíbrio irá ser, por certo, a nota dominante.

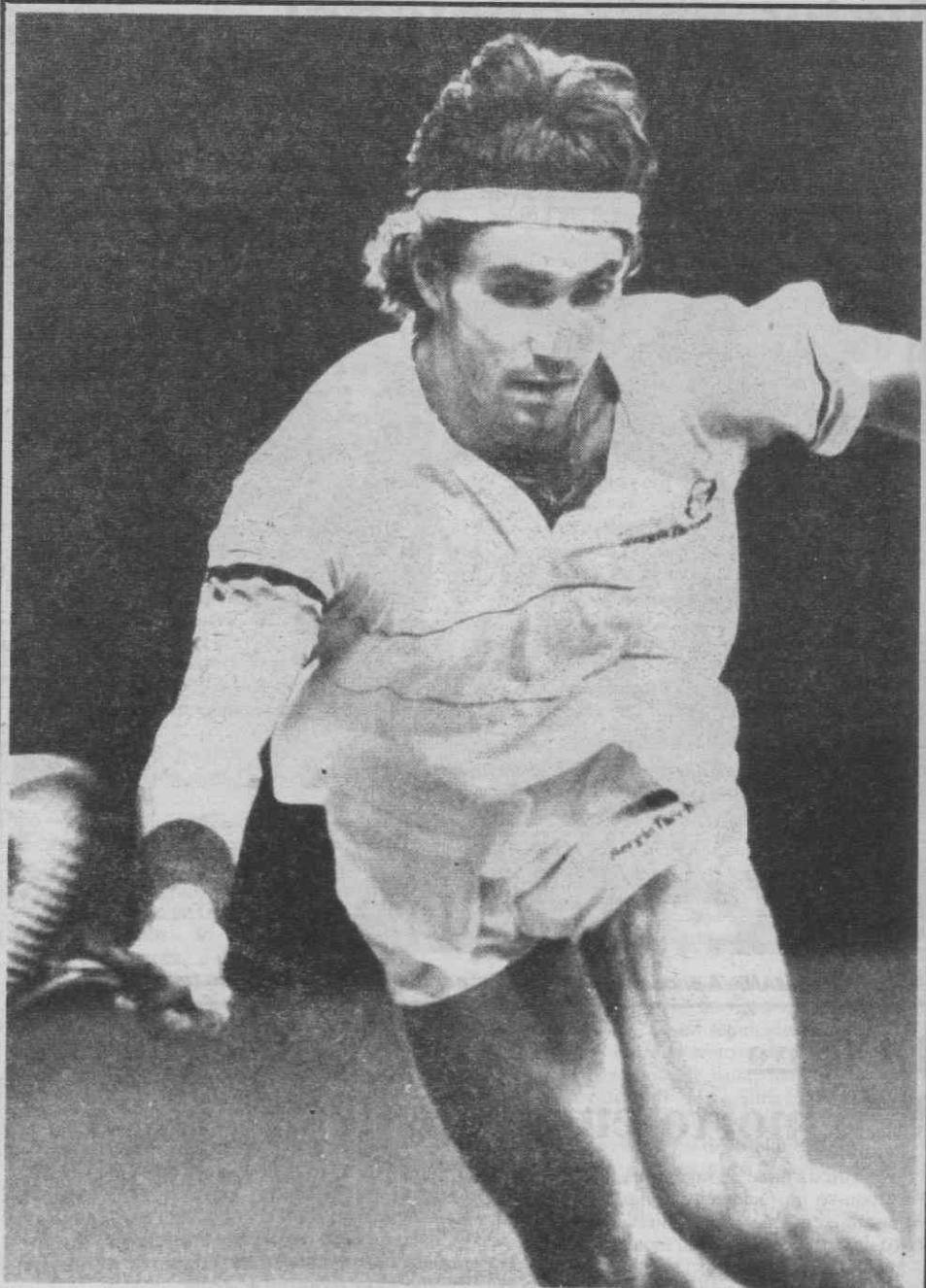
Completam a jornada os encontros CDUP-Olivais e Académico-Leça, em que o factor casa deverá ser decisivo.

III DIVISÃO — ZONA NORTE — SÉRIE-B

O Clube dos Galitos, este ano com pretensões a regressar à II Divisão desloca-se na primeira ronda a Covilhã para defrontar o Desportivo local. Tarefa difícil espera a equipa de Aveiro, que, todavia, pode muito bem conseguir os dois pontos em disputa.

A. de Viseu-Sampedrense, Conimbricense-D. da Guarda e Ginásio de Águeda-Lousanense são os restantes encontros da primeira jornada.

Mário Varela



LONDRES — TÊNIS — O australiano Pat Cash em acção na partida em que derrotou o norte-americano McEnroe, no Torneio Benson e Hedges. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS
Propriedades

• **APARTAMENTOS T0, T1, T2, T3, T4** e duplex, vendem-se, em Aveiro, Esqueira, Azurva, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Crédito aprovado. Informações: Pinto & Baptista, Lda. — Telef. 29497 — Aveiro.

• **TERRENO**, vende-se, Taboara. Telef. 25632 — Aveiro.

• **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **MORADIA**, vende-se. Bonsucesso. Telef. 94443 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Telef. 25464 — Aveiro.

• **TERRENO** para construção ou quinta com pomar e videiras, vende-se. Telef. 65158 (das 12 às 14h e das 19 às 22h) — Póvoa Vale Trigo.

Alugueres

• **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua José Maria Veloso. Telef. 63850 — Águeda.

• **VIVENDA**, com 4 quartos, sala, cozinha, 2 quartos banho, terraço, garagem e quintal, aluga-se em Frossos. Telefone 93434 — Angeja.

• **APARTAMENTO T1**, aluga-se. Novos arruamentos, Albergaria-a-Velha. Telefone 93434 — Frossos.

Pedidos

• **EMPREGADO ARMAZÉM**, prática. ARSAC. Telefone 25095 — Aveiro.

• **TRACTORISTA**, para máquina industrial, precisa-se. Casa Lameiro — Telefone 94130 — Oliveirinha.

• **VENDEDORES**, precisam-se, para fábrica de mobiliário, em fase de expansão. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 100.

• **SENHORA**, honesta, oferece-se, para qualquer serviço. Telef. 93843 — Aveiro.

• **EXECUTAM-SE MAQUETES** — Telef. 20685 (noite) — Aveiro.

• **ESTACAS** para vinha ou lenha, dão-se pelo respectivo corte. Telefones 25045/6 — Aveiro.

Ofertas

• **FIOS DE TRICOTAR** — Jobrilã — Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.

• **TELHAS BETUMINOSAS** — Jercar — Telef. 361255 — Gafanha da Nazaré.

• **CARNES** — João Rocha — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **MOLDURAS** — Moldartis — Rua dos Marnotos, 66 (à praça do peixe) — Aveiro.

• **FIOS TRICOTAR** — Corilã — Rua Dr. Alberto Souto, 2 — Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almada — Aveiro.

• **AVES EXÓTICAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Aveirense — Telef. 25880 — Aveiro.

• **CHÁ DIET** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CANON** — Computadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **GRADES LAGARTO** — Armario, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **ERGOFORTE** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

• **TV VIDEO** — Al Capone — Ilhavo.

• **EQUALIZADOR** Technics, como novo. Telefone 91748 — Aveiro.

Diversos

• **SERVIÇO TAXI** — Centro Comercial Esqueira — Telef. 23935.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

• **ENTULHO** — Aceita-se (Barreiro) Bonsucesso. Telef. 21358 — Aveiro.

• **DECORADORA DE INTERIORES** dá consultas. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CONSTRUÇÃO CIVIL** — Acabamentos/pinturas. Telef. 29487 — S. Bernardo.

• **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintãs — Costa do Valado — Aveiro.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR** — Ria. Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restaura tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telefone 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telefone 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telefone 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleira — Telefone 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maia — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

• **COHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação — Rua Eng. Von Hoff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

• **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

• **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

• **PATINAGEM** — Ginásio Avenida — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-4.º — Aveiro.

Automóveis

• **FIAT UNO 60-S**, 1986 — 17.000 Km, vende-se. Telef. 29548 — Aveiro.

• **ESCORT 1100**, 1980, bom estado geral, vende-se. Motivo à vista. Telefone 311660 — Aveiro.



PETERHEAD (ESCÓCIA) — Presos da penitenciária manifestam-se no telhado da prisão. Protestam contra alegadas brutalidades.

«Mundial-90»

já tem mascote e símbolo

Um futebolista desenhado com as letras que formam a palavra Itália é a mascote do Campeonato do Mundo de 1990 — foi ontem divulgado em Roma.

No pontapé de saída para o Mundial-90 foi igualmente apresentado o símbolo gráfico, que é constituído por uma bola de futebol estilizada com as cores italianas — verde, branco e vermelho.

A mascote e o símbolo escolhidos foram seleccionados entre 12 mil propostas, em concurso público, e foram ontem divulgadas em confe-

rencia de Imprensa, na qual estiveram presentes o Presidente de Itália, Francesco Cossiga, o presidente da FIFA, João Havelange e o presidente do Comité Organizador, Franco Carraro.

Na ocasião, o secretário-geral da FIFA, Joseph Blatter, reafirmou que o Mundial-90 será disputado em moldes semelhantes aos do Mundial-86, mantendo-se, portanto, o contestado sistema de desempate por grandes penalidades.

O Comité Organizador propôs que os jogos do Mundial se disputem em 12 cidades, incluindo

as capitais da Sicília e da Sardenha, Palermo e Cagliari.

As outras cidades são Milão, Génova, Verona, Udine, Bolonha, Florença, Nápoles, Bari, Turim e Roma.

Para o Estádio da capital prevê-se um aumento de capacidade que agora é de 80 mil espectadores, enquanto em Turim já há planos para a construção de um novo recinto que substitua o Estádio Comunal, onde habitualmente a Juventus joga, e que tem uma lotação para 72 mil espectadores.

Receitas

SOPA DE COENTROS À ALENTEJANA

Para 6 Pessoas

50 gr de folhas de coentros cortados muito miúdo
150 gr de fatias de pão
6 ovos escalfados
1 dl de azeite fino
1 litro 1/2 de água
5 gr de sal grosso

Numa terrina deitam-se os coentros, as fatias de pão, os ovos escalfados e o azeite. Por cima, deita-se a água a ferver e esperam-se 5 minutos, antes de se servir.

CREME DE COUVES DE BRUXELAS

3 gemas
500 g. de couves de Bruxelas
12 dl de molho de bechamel
25 g. de manteiga sal

Lavam-se as couves que se deitam em água a ferver e deixam-se cozer durante 5 minutos. Escorrem-se. Derrete-se a manteiga, juntam-se as couves e deixam-se estufar, passando-as em seguida pelo passador. Mistura-se este puré com o bechamel, pouco espesso, tempera-se de sal e vai ao lume até levantar fervura. Antes de se servir liga-se com as gemas.

ANTI-ROUBO — (Alarme) para o seu automóvel — Evite que ele seja roubado. Aproveite a nossa campanha de alarmes BOSCH.

Preços desde 8.990\$00 (+ IVA 16%).

RUNKEL & ANDRADE, LDA.
 L. Peixinho, 157 — Telef. 20733 — AVEIRO

Última página

João Paulo II inicia terça-feira



a visita mais longa e cansativa do seu pontificado

O Papa João Paulo II inicia terça-feira a mais longa e cansativa viagem do seu pontificado — uma digressão de 49.000 quilômetros pelo Bangladesh, Singapura, Ilhas Fiji, Nova Zelândia, Austrália e Seychelles.

Durante a digressão de 15 dias, a 32.^a que realiza desde que assumiu o pontificado, João Paulo II irá celebrar 15 missas e proferir mais de 50 alocuções.

Robustez e resistência física são atributos conhecidos no Papa, de 66 anos, permitindo-lhe regressar das digressões aparentemente incólume, enquanto que aqueles que o acompanham ficam geralmente à beira do colapso.

Mas esta viagem irá testá-lo até ao limite da sua resistência.

Só no vasto continente australiano, o ponto mais alto da viagem, o Pontífice fará mais de 10.000 quilômetros em seis dias e meio.

As previsões meteorológicas calculam que, durante a estada do Chefe da Igreja Católica na Austrália, as temperaturas atingirão os 34 graus centígrados.

A maratona na Austrália foi ditada por um tempo limite imposto pelo Vaticano e pela insistência das autoridades locais e eclesiásticas para

que o Papa visitasse todos os Estados, revelaram círculos diplomáticos.

Esta digressão não exige do Papa apenas esforço físico. De facto, João Paulo vai estar em áreas onde o Cristianismo é praticado por uma minoria, caso do Bangladesh, ou encontra-se em declínio, como acontece na Austrália e na Nova Zelândia.

Contudo, os representantes católicos locais estão confiantes de que João Paulo II usará de todo o seu apelo carismático para estimular a sua religião nestas zonas.

Na Austrália apenas 18 por cento da população é católica praticante. E na juventude que se nota o maior desinteresse pelo catolicismo.

Os católicos australianos constituem um quarto da população de quase 16 milhões de pessoas, sendo a percentagem de anglicanos similar àquela.

A Igreja Católica na Austrália debate-se ainda com a crise de vocações. Enquanto em 1967 aderiram ao sacerdócio 1.000 candidatos, em 1984 o número dos mesmos baixou para 284.

Ainda na Austrália, a Igreja tem sido pressionada a conceder a prática das celebrações religiosas a mulheres e a padres casados, propostas que o Papa tem condenado sistematicamente.

Durante a estada em Melbourne, o Pontífice

visitará uma unidade hospitalar de bebés prematuros e ao cuidado de freiras.

Melbourne tem sido a pioneira nas investigações dos bebés-proveta, supondo-se que aí o Papa fará mais uma alocução de ataque à fertilização «in vitro».

Na Nova Zelândia a Igreja enfrenta também uma crise. Apenas 14 por cento da população é católica, metade da qual não pratica a religião.

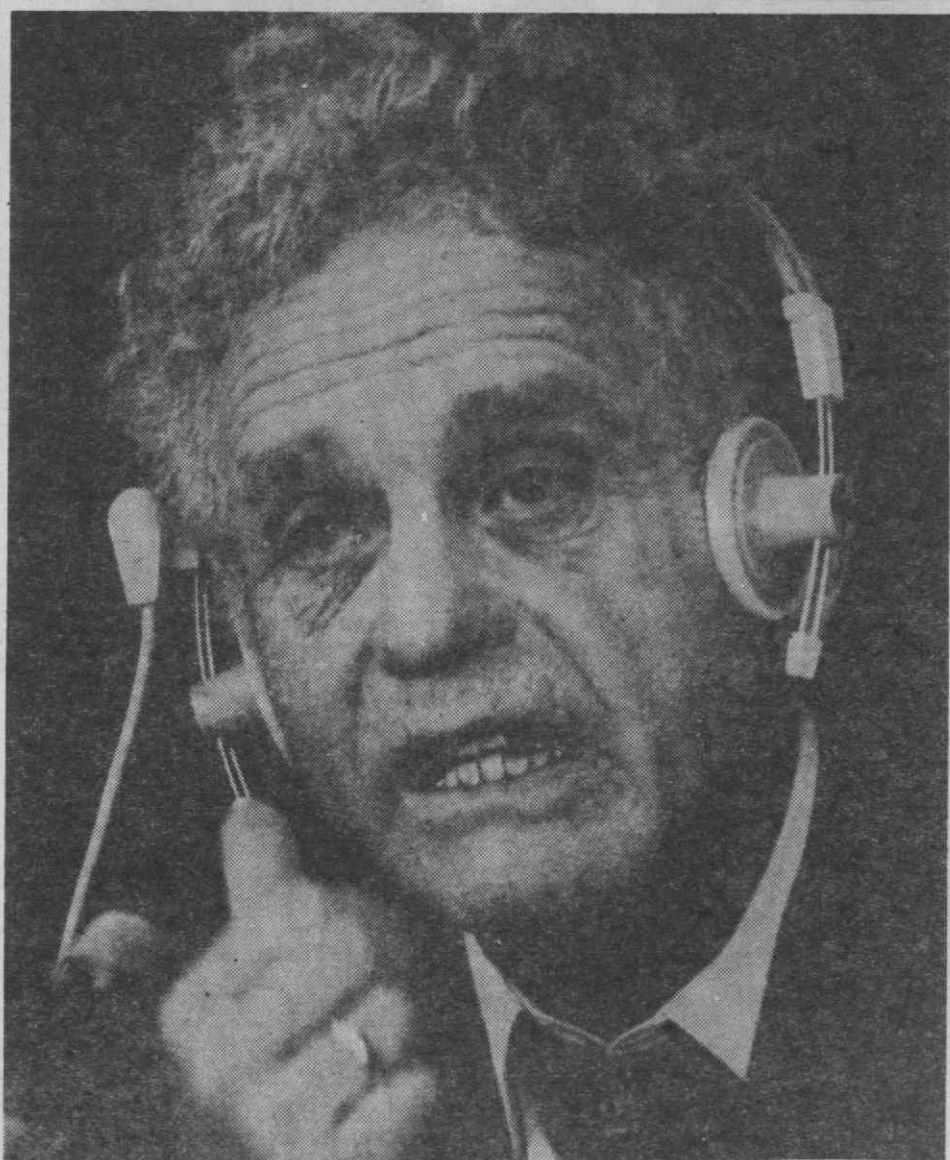
De acordo com estatísticas, 70 por cento dos católicos neo-zelandeses não segue as directrizes do Vaticano no que se refere ao controlo de natalidade.

A primeira escala da visita papal é o Bangladesh, um dos países mais pobres do mundo e onde há uma minoria católica. Contudo os líderes da Igreja local afirmam que a comunidade é dinâmica e com tendência a aumentar.

O Papa visita a Singapura durante sete horas. Este país é o segundo mais rico do continente asiático e entre a sua população contam-se 10 por cento de cristãos, dos quais metade são católicos.

Em Suva, capital das Ilhas Fiji, onde a população indígena — melaneses — foi ultrapassada em número por descendentes de emigrantes indianos, o Papa vai estar durante um dia.

Na viagem de regresso a Roma, João Paulo fará uma escala de cinco horas nas Seychelles, ilha no Oceano Índico predominantemente cristã, onde celebra uma missa.



ESTRASBURGO — O dissidente soviético Yuri Orlov fala sobre a violação dos direitos humanos na União Soviética. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

PELO MUNDO

CONDENADO À MORTE NEGRO SUL-AFRICANO QUE VIOLOU DEZ MULHERES BRANCAS

Um negro acusado de ter violado dez mulheres brancas, na área de Joanesburgo, foi condenado à morte, quarta-feira, por um juiz que o descreveu como uma ameaça para a sociedade. O juiz afirmou ter-se decidido pela pena capital depois de observar Paulos Sekonyane Fofu, 28 anos, de Lesoto, durante as mais de três semanas que durou o julgamento, e concluir que ele não seria capaz de se reabilitar. Fofu foi condenado por 37 acusações que incluíam estupro, tentativa de estupro, roubo e atentados ao pudor. O juiz referiu que, para caso de violação, o condenado escolhia uma mulher branca que vivesse sozinha ou com outra mulher. O mesmo jurista acrescentou que as penas de morte para casos de estupro são discriminárias e impostas apenas em casos extremos mas os crimes de Fofu eram «tão sérios que (...) a pena capital é apropriada».

OPERAÇÃO POLICIAL NA BOLÍVIA SEM PRECEDENTES PARA CAPTURAR ASSASSINOS DE DEPUTADO

O Governo boliviano ordenou uma operação policial sem precedentes para tentar capturar os assassinos do deputado Edmundo Salazar. O Congresso e sectores da oposição têm pressionado o Governo a agir contra os traficantes de drogas, que se admite estejam na origem da morte daquele deputado. Edmundo Salazar, que foi morto por um desconhecido que se aproximou do seu automóvel, disparando uma rajada de metralhadora, fazia parte de uma comissão mista do Congresso criada para investigar o assassinio por traficantes de drogas do cientista Noel Kempff e dois membros da sua missão.

DEZOITO PESSOAS SOFRERAM QUEIMADURAS EM RITUAL DE FOGO NA FORMOSA

Dezoito pessoas sofreram queimaduras, uma das quais com gravidade, num ritual purificador budista o qual requer que os participantes caminhem descalços sobre papel em chamas que representa dinheiro, anunciaram ontem funcionários do templo. Yen Ching-Ping, um funcionário do Templo Chiu-Hsuan, num subúrbio de Taipé, disse aos jornalistas que o acidente ocorreu quarta-feira quando um dos seguidores do rito adormeceu e caiu, tendo os outros sido encurralados por pessoas que acorreram para ajudar o que caíra. Os seguidores deveriam caminhar descalços sobre uma pilha de papel em chamas com um comprimento de 20 metros. Sun Yi-Ching, 55 anos, que adormeceu, foi hospitalizado com queimaduras graves e os outros receberam alta do hospital após terem recebido tratamento, disse Yeh.

DOIS ALEMÃES DE LESTE ALVEJADOS QUANDO FUGIAM

Dois alemães de Leste fugiram quarta-feira à noite através do Muro de Berlim para a parte Ocidental da cidade, apesar de uma saraivada de balas disparada pelos guardas comunistas, mas um outro que tentava fugir foi apanhado. A polícia de Berlim Ocidental disse que os fugitivos alemães de Leste, de 20 e 25 anos, escalaram o Muro para alcançar o Bairro de Fronau, o qual está localizado na parte norte de Berlim Ocidental, que tem fronteira com o território da República Democrática Alemã. A tentativa de fuga ocorreu perto da área de Kreuzberg, em Berlim Ocidental, disse a polícia. Adiantaram que sentinelas alemãs-democráticas fizeram parar um homem que se aproximava do Muro e obrigaram-no a caminhar com as mãos no ar. Na terça-feira, dois alemães de Leste fugiram para a Alemanha Federal conduzindo um camião contra uma vedação de metal na área de Harz, do lado comunista da fronteira. Segunda-feira, uma sentinela alemã-democrática fugiu para Berlim Ocidental. Dois alemães democráticos fugiram para o Estado alemão-federal da Baviera em incidentes separados, ocorridos sábado, tendo um deles escapado pela fronteira checoslovaca.

Jurada fidelidade ao Presidente de Moçambique

Oficiais superiores das Forças de Defesa e Segurança juraram ontem no Maputo a sua fidelidade ao Presidente Joaquim Chissano, e ao combate contínuo «contra os inimigos da pátria e da revolução moçambicana».

Uma mensagem lida por Alberto Chipande, ministro da Defesa, destaca que os inimigos da paz «estão claramente conhecidos e definidos por nós».

«Juramos prosseguir com mais prontidão e eficiência o combate pela defesa da nossa pátria e pela inviolabilidade das nossas fronteiras», disse Chipande.

Acrescentou que as Forças de Defesa e Segurança continuarão a assegurar a ordem e a tranquilidade, o respeito rigoroso, a legalidade e a Constituição.

«Continuaremos a fazer da floresta o nosso teatro permanente das operações até a liquidação definitiva dos inimigos do povo e da revolução — os bandidos armados», disse.

O general Chipande defendeu ainda a reorganização das Forças de Defesa e Segurança de modo a transformá-las em «organismos mais operativos e eficientes».